

NOME DO COMPONENTE		TIPO DA DISCIPLINA		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
BIOQUÍMICA		OBRIGATÓRIA		CECO/SBF	ECOL0018	2024.1
CARGA HORÁRIA TOTAL	Teórica	Prática	HORÁRIO:			
	60h	45h	15h	SEG –h TER – h		
CURSOS ATENDIDOS					SUB-TURMAS	
CECO/SBF					E3	
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)					TITULAÇÃO	
YARIADNER COSTA BRITO SPINELLI					DOUTORADO	
EMENTA						
Estrutura e importância biológica de aminoácidos, proteínas, carboidratos, lipídeos e ácidos nucleicos; Enzimas: mecanismos, cinética, inibição e regulação; Vitaminas e Coenzimas; Bioenergética e visão geral do metabolismo; Metabolismo de carboidratos, lipídeos, aminoácidos, bases nitrogenadas e proteínas; Bases moleculares da expressão gênica; Integração metabólica e regulação hormonal; Fotossíntese; Fixação biológica do nitrogênio						
OBJETIVOS						
A disciplina visa a compreensão os principais conceitos da bioquímica de macromoléculas, associando o conhecimento da estrutura molecular à função biológica.						
METODOLOGIA						
As aulas teóricas ocorrerão de forma presencial com atividades teórica e prática. As aulas práticas serão realizadas no laboratório de química SBF e serão intercaladas de acordo com a condução do conteúdo teórico. Serão aplicados estudos dirigidos em grupos, a interação dos alunos com os temas aplicados, modelos e simulações de moléculas e reações químicas, apresentações e indicações de vídeos, filmes, livros, artigos, séries e podcasts que abordem os temas específicos da disciplina. Serão realizados momentos de atividades participativas dos alunos (seminários) com intuito de discussão e avaliação. Os recursos materiais utilizados serão: Notebook, data show, quadro branco, caixas de som, e uma sala do classroom para apoio de compartilhamento de materiais. Para o registro de frequência serão utilizada listas de assinaturas e/ou caderneta de frequência.						
FORMAS DE AVALIAÇÃO						
Participação nas aulas, atividades, relatórios, seminário e avaliação escrita.						

CONTEÚDOS DIDÁTICOS			
Número	Cronograma de atividades	CH	CH acumulada
01T	Introdução à bioquímica e orientações acerca da dinâmica das aulas.	3	3
02T	Importância e estrutura dos Aminoácidos e Proteínas	3	6
03T	Abordagem sobre a importância e estrutura dos Carboidratos (extraclasse)	3	9
04T	Abordagem sobre a importância e estrutura dos Lipídeos (extraclasse)	2	11
05T	Estrutura dos Ácidos Nucleicos	2	13
06T	Enzimas: Mecanismo e Cinética	2	15
07T	Enzimas: Inibição e Regulação	2	17
08T	Vitaminas e Coenzimas (atividade extraclasse)	2	19
09T	Avaliação	3	22
10T	Bioenergética e Metabolismo	3	25
11T	Metabolismo – Carboidratos, lipídeos e bases nitrogenadas	3	28
12T	Metabolismo – Aminoácidos e Proteínas	2	30
13T	Bases moleculares da expressão gênica (extraclasse)	2	32
14T	Integração metabólica e regulação hormonal	2	34
15T	Fotossíntese e Fixação biológica do nitrogênio	2	36
01P	Práticas: Aminoácidos e Proteína	3	39
02P	Práticas: Carboidratos	3	42
03P	Práticas: Lipídeos.	3	45
04P	Práticas: Enzimas	3	48
05P	Práticas: Fermentação alcoólica, polímeros (Visita técnica- aula de campo)	3	51
16T	Atividade e Orientação para o trabalho de conclusão da disciplina	2	53
17T	Seminários (extraclasse)	3	56
18T	Seminários (extraclasse)	3	59
19T	Encerramento da disciplina	1	60
20	Avaliação final	-	-
60 horas	45 teórica e 15 práticas	-	-
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS			
Bibliografia Básica			

1. NELSON, D. L.; COX, M. M. Princípios de bioquímica de Lehninger. 6ª ed. Porto Alegre: ARTMED, 2014
2. SOLOMONS, G.; FRYHLE, C. Química Orgânica. 10ª. ed. Vol.1. Rio de Janeiro: LTC, 2012.
3. VOET, D.; VOET, J. G. Bioquímica. 4ª ed. Porto Alegre: ARTMED, 2013.

Bibliografia Complementar

4. BAIRD, C. Química Ambiental. 4ª ed., Porto Alegre: Bookman, 2011.
5. CAMPBELL, M. K.; FARREL, S. O. Bioquímica - Combo. 5ª ed. São Paulo: Thompson Learning, 2007.

22/05/2024

DATA

Yoniamur Costa Brito Spinelli

ASSINATURA DO PROFESSOR

____/____/____
APROV. NO NDE

COORD. DO COLEGIADO

Emitido em 27/05/2024

PROGRAMA DE DISCIPLINA Nº 6/2024 - CECO (11.01.02.07.79.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 28/05/2024 09:38)
AIRTON DE DEUS CYSNEIROS CAVALCANTI
COORDENADOR
1805129

(Assinado digitalmente em 14/06/2024 09:30)
YARIADNER COSTA BRITO SPINELLI
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
1941761

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.univasf.edu.br/documentos/> informando seu número: **6**, ano: **2024**, tipo: **PROGRAMA DE DISCIPLINA**, data de emissão: **27/05/2024** e o código de verificação: **3a9fa91729**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

Programa de Disciplina

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Botânica II		CECO	ECOL0017	2024.1
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 45	PRAT: 15	HORÁRIO:	
			TEÓRICA:	
			PRÁTICA:	
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS
Ecologia				-
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)				TITULAÇÃO
Ernani Machado de Freitas Lins Neto				Doutor
EMENTA				
Caracteres morfológicos, sistemáticos, evolutivos e importância econômica das gimnospermas e angiospermas				
OBJETIVOS				
Apresentar, a partir de uma perspectiva ecológico-evolutiva, as espermatófitas.				
METODOLOGIA				
A disciplina será ministrada através da explanação do conteúdo, complementada com discussões sobre o tema abordado, propiciando aos alunos a construção do conhecimento sobre Botânica.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
A avaliação da disciplina ocorrerá a partir da apresentação de seminários e provas relacionadas com o conteúdo.				

CONTEÚDOS DIDÁTICOS				
Número	TEMAS ABORDADOS/ ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	PROFESSOR		
1	Conceito, importância, divisão e ciências auxiliares a Botânica.	Ernani Lins Neto		
2	Aspectos gerais acerca da filogenia vegetal: breve revisão de Birófitas e plantas vasculares sem sementes.	Ernani Lins Neto		
3	Gimnospermas (aspectos gerais: filogenia, morfologia, ecologia e evolução)	Ernani Lins Neto		
4	Angiospermas (aspectos gerais: filogenia, morfologia, ecologia e evolução)	Ernani Lins Neto		
5	Morfologia externa de estruturas vegetativas das angiospermas.	Ernani Lins Neto		
6	Morfologia externa de estruturas reprodutivas das angiospermas.	Ernani Lins Neto		
7	Anatomia vegetal (ênfase em angiospermas): tecidos de sustentação reserva e preenchimento (parênquima, colênquima e esclerênquima).	Ernani Lins Neto		
8	Anatomia vegetal (ênfase em angiospermas): tecidos de condução (floema e xilema).	Ernani Lins Neto		
9	Anatomia vegetal (ênfase em angiospermas): tecidos de revestimento (epiderme e periderme).	Ernani Lins Neto		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

10	Anatomia vegetal (ênfase em angiospermas): Raiz (estrutura primária e secundária de mono e eudicotiledôneas).	Ernani Lins Neto		
11	Anatomia vegetal (ênfase em angiospermas): Caule (estrutura primária e secundária de mono e eudicotiledôneas).	Ernani Lins Neto		
12	Anatomia vegetal (ênfase em angiospermas): Folha	Ernani Lins Neto		
13	Anatomia vegetal (ênfase em angiospermas): estruturas reprodutivas (flor, fruto e semente).	Ernani Lins Neto		
14	Aula de campo: diversidade morfoanatômica das plantas na Bahia	Ernani Lins Neto		

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

REFERÊNCIA BÁSICA:

RAVEN, P. H.; EVERT, R.F. e CURTIS, H. Biologia Vegetal. Ed. Guanabara 7ª ed. 2007.

APPEZATO-DA-GLÓRIA, B.; GUERREIRO, S. M. C. Anatomia vegetal 2ed. Viçosa: UFV, 2006.

JUDD, W. S.; CAMPBELL, C. S.; KELLOG, E. A.; ESTEVENS, P. F.; DONOGHU, M. J. Sistemática vegetal: um enfoque filogenético. 3ed. Artmed, 2009. Fundamentos de Ecologia. Artmed, 3ª ed. 2009.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:

NULTSCH, W. Botânica geral. 10 ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

LORENZI, H.; GONÇALVES, E. G. Morfologia vegetal: organografia e dicionário ilustrado de morfologia das plantas vasculares. Plantarum. Viçosa. 2011.

22/05/2024
DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

_____/_____/_____
APROV. NO COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO

Emitido em 27/05/2024

PROGRAMA DE DISCIPLINA Nº 5/2024 - CECO (11.01.02.07.79.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 28/05/2024 09:38)
AIRTON DE DEUS CYSNEIROS CAVALCANTI
COORDENADOR
1805129

(Assinado digitalmente em 13/06/2024 16:36)
ERNANI MACHADO DE FREITAS LINS NETO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
1773905

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.univasf.edu.br/documentos/> informando seu número: **5**, ano: **2024**, tipo: **PROGRAMA DE DISCIPLINA**, data de emissão: **27/05/2024** e o código de verificação: **8db90e13dc**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PROGRAMA DE DISCIPLINA

NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
CÁLCULO I		COLEGIADO DE ECOLOGIA - CECO	ECOL 0005	2024.1
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 60H	PRÁT: 0H	HORÁRIOS: Segunda-feira 16:00hs-18:00hs e Terça-feira 08:00-10:00hs	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
BACHARELADO EM ECOLOGIA				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
JOSÉ RONALDO ALVES			MESTRADO	
EMENTA				
FUNÇÕES, LIMITES, DERIVADAS, APLICAÇÕES DAS DERIVADAS, INTRODUÇÃO ÀS INTEGRAIS				
OBJETIVOS				
REVISAR CONCEITOS, DEFINIÇÕES, EXEMPLOS E APLICAÇÕES DOS PRINCIPAIS TIPOS DE FUNÇÕES; APRESENTAR O CONCEITO DE LIMITES BEM COMO SUAS PROPRIEDADES E APLICAÇÕES; APRESENTAR A DEFINIÇÃO DE DERIVADAS, SUAS PROPRIEDADES E ALGUMAS DE SUAS APLICAÇÕES; INTRODUZIR O CONCEITO E INTEGRAÇÃO DE FUNÇÕES; APRESENTAR APLICAÇÕES DOS TEMAS ACIMA ESTUDADOS A PROBLEMAS DA ÁREA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS.				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)				
AS AULAS SERÃO MINISTRADAS DE MANEIRA EXPOSITIVA E DIALOGADA, OS PRINCIPAIS RECURSOS UTILIZADOS SERÃO PINCEL DE QUADRO, QUADRO BEM ALGUNS DOS LIVROS-TEXTO DA BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
A AVALIAÇÃO SE DARÁ POR MEIO DE PROVAS ESCRITAS E/OU LISTAS DE EXERCÍCIOS QUE DEVERÃO SER RESPONDIDAS EM GRUPOS E APRESENTADAS EM SALA DE AULA.				

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA		
1	REVISÃO DOS TIPOS DE FUNÇÕES MAIS COMUNS		
2	REVISÃO DOS CONCEITOS DE MÓDULO E VALOR ABSOLUTO		
3	REVISÃO DOS CONCEITOS DE INTERVALOS NUMÉRICOS		
4	ALGUMAS FUNÇÕES ELEMENTARES E SEUS GRÁFICOS		
5	IDEIA INTUITIVA DE LIMITE DE UMA FUNÇÃO REAL		
6	DEFINIÇÃO FORMAL DE LIMITE DE UMA FUNÇÃO REAL		
6	PROPRIEDADES DO LIMITE DE FUNÇÕES REAIS		
7	LIMITES INFINITOS E LIMITES NO INFINITO		
8	INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA DERIVADA DE UMA FUNÇÃO REAL		
9	PROPRIEDADES DA DERIVADA DE UMA FUNÇÃO REAL		
10	ALGUMAS APLICAÇÕES DA DERIVADA DE UMA FUNÇÃO REAL		
11	ALGUNS TEOREMAS SOBRE A DERIVADA DE UMA FUNÇÃO REAL		
12	INTRODUÇÃO ÀS INTEGRAIS DE FUNÇÕES REAIS		
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CAMARGO, BOULOS. GEOMETRIA ANALÍTICA: UM TRATAMENTO VETORIAL. 3ª EDIÇÃO. SÃO PAULO: PRETENCE HALL, 2005. FLEMMING, D.M. CÁLCULO A: FUNÇÕES, LIMITES, DERIVAÇÃO E INTEGRAÇÃO. 6ª EDIÇÃO. EDITORA Pearson Pretence Hall, 2006. GUIDORIZZI, H. L. Um curso de cálculo - Vol 1. Rio de Janeiro: LTC, 2011			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ANTON, H.; BIVENS. I. C.; DAVIS, S. L. Cálculo - Volume 1. 10ª Edição. Porto Alegre: Editora Bookman, 2014. STEWART, J. Cálculo. 7ª ed. São Paulo: Cengage Learning. 2013			
____/____/____ DATA	_____ ASSINATURA DO PROFESSOR	____/____/____ HOMOLOGADO NO COLEGIADO	_____ COORD. DO COLEGIADO

Emitido em 29/05/2024

PROGRAMA DE DISCIPLINA Nº 8/2024 - CECO (11.01.02.07.79.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 29/05/2024 10:12)
AIRTON DE DEUS CYSNEIROS CAVALCANTI
COORDENADOR
1805129

(Assinado digitalmente em 11/07/2024 15:20)
JOSE RONALDO ALVES
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
2250604

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.univasf.edu.br/documentos/> informando seu número: **8**, ano: **2024**, tipo: **PROGRAMA DE DISCIPLINA**, data de emissão: **29/05/2024** e o código de verificação: **2b9adffffd**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 - 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

Programa de Disciplina

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Ecologia comportamental		Ecologia	ECOL0063	2024.1
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 45	PRÁT: 15	HORÁRIOS:	
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS
Ecologia				-
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)				TITULAÇÃO
Felipe Silva Ferreira				Doutorado
EMENTA				
Introdução à Etologia. Histórico da Ecologia Comportamental. Definição de comportamento animal. O desenvolvimento e o controle do comportamento animal. Bases ecológicas e evolutivas do comportamento animal. Adaptações relacionadas a comportamentos de sobrevivência. Ecologia e evolução do comportamento alimentar dos animais. Comportamento de escolha de habitat. Evolução da comunicação social. Evolução do comportamento reprodutivo, sistemas de acasalamento e cuidado parental. O uso de etogramas nas pesquisas em ecologia comportamental.				
OBJETIVOS				
OBJETIVO GERAL: Fornecer para os alunos o embasamento teórico sobre as estratégias comportamentais dos animais para sobrevivência e sucesso reprodutivo em seus ambientes naturais.				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: 1. Definir o papel da Ecologia comportamental para estudos da fauna; 2. Comparar as metodologias de pesquisa da ecologia comportamental; 3. Reconhecer o desenvolvimento e as bases neurais do comportamento animal; 4. Caracterizar o papel da comunicação, reprodução, cuidado parental e comportamento social nos animais; 5. Construir a relação filogenética no comportamento dos animais.				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)				
A disciplina será ministrada através da explanação do conteúdo, complementada com discussões sobre o tema abordado, propiciando aos alunos a construção do conhecimento sobre a diversidade de animais vertebrados. Adicionalmente, práticas (em laboratório e em campo) serão utilizadas para melhor fixação do conteúdo. RECURSOS MATERIAIS UTILIZADOS: Computador Tablet Celular Conta no gmail ou institucional (para acesso ao google sala de aula)				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
A avaliação ocorrerá de forma contínua, no qual a participação diária do aluno será considerada como uma nota, como também através de provas, relatórios das práticas desenvolvidas e seminários sobre os temas discutidos durante o semestre.				

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
01	Apresentação da disciplina
02	Seleção natural, Ecologia e comportamento dos animais
03	Ferramentas de pesquisa no estudo do comportamento animal
04	Hipóteses de pesquisa no comportamento animal
05	Desenvolvimento do comportamento animal
06	Mecanismos neurais do comportamento animal
07	Comportamentos adaptativos para a sobrevivência
08	Ecologia e evolução da seleção de habitat
09	Ecologia e evolução do comportamento alimentar
10	Ecologia e evolução do comportamento reprodutivo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

11	Ecologia e evolução do comportamento social
12	Ecologia e evolução de <i>Homo sapiens</i> : uma abordagem etológica
13	Práticas (campo e laboratório) relacionadas aos conteúdos ministrados

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia básica:

ALCOCK, J. Comportamento animal: uma abordagem evolutiva. 9 ed. Editora Artmed. Porto Alegre-RS, 2011. 606 p.

Lorenz, K. Os fundamentos da etologia. 1º ed. Editora Unesp, São Paulo, 1995.

DEL-CLARO, K. Introdução à Ecologia Comportamental: um manual para o estudo do comportamento animal. Technical Books. Rio de Janeiro-RJ, 2010. 128 p.

Bibliografia complementar:

FERRAZ, M. R. Manual do comportamento animal. 1 ed. Livraria e editora Rubio: Rio de Janeiro-RJ. 2011. 224 p.

POUGH, F. H.; HEISER, J. B.; MCFARLAND, W. N. A vida dos vertebrados. 4 ed. São Paulo: Atheneu, 2008. 718 p.

13/05/2024
DATA

Felipe Silva Fonseca

ASSINATURA DO PROFESSOR

_____/_____/_____
HOMOLOGADO NO COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO

Emitido em 29/05/2024

PROGRAMA DE DISCIPLINA Nº 14/2024 - CECO (11.01.02.07.79.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 29/05/2024 12:00)
AIRTON DE DEUS CYSNEIROS CAVALCANTI
COORDENADOR
1805129

(Assinado digitalmente em 04/06/2024 15:50)
FELIPE SILVA FERREIRA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
2147349

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.univasf.edu.br/documentos/> informando seu número: **14**, ano: **2024**, tipo: **PROGRAMA DE DISCIPLINA**, data de emissão: **29/05/2024** e o código de verificação: **d1545f0b02**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Ecologia Molecular		Ecologia	ECOL0028	2024.1
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 45 hs	PRÁT: 15hs	HORÁRIO:	
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS
Ecologia				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)				TITULAÇÃO
Claudine Gonçalves de Oliveira				Doutorado
EMENTA				
Origem Ecologia Molecular. DNA nuclear e mitocondrial. Técnicas de detecção de variantes ao nível de DNA. Estimação de migração, estrutura populacional e tamanho populacional. Identificação forense em espécies ameaçadas. Genética da conservação. Hibridação. Fragmentação de habitat e sua relação com marcadores moleculares.				
OBJETIVOS				
<ul style="list-style-type: none">- Contribuir para a formação e o aprimoramento técnico-científico de profissionais habilitados e qualificados para o exercício de suas funções;- Aplicar ferramentas moleculares para resolução de problemas biológicos;- Entender a dinâmica, herança e evolução dos genes nas populações;				
METODOLOGIA				
Serão utilizadas estratégias de ensino diversificadas nas aulas teóricas e práticas: aulas teórica-expositiva dialogada com auxílio de recursos audiovisuais (Data Show, quadro branco e modelos didáticos); estudos de caso, discussão de artigos científicos, exercícios e simulações em sala; experimentos práticos no laboratório de genética e análises computacionais de dados moleculares.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
O sistema de avaliação será processual e continuado. A participação, interesse e envolvimento dos discentes nas atividades de ações educativas, em avaliações teóricas dissertativas, que comporão a nota final, juntamente com relatórios de aulas práticas e trabalhos práticos, também serão considerados nos critérios de avaliação.				

CONTEÚDOS DIDÁTICOS	
Número	TEMAS ABORDADOS/ ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
1 (T)	Apresentação da disciplina
2 (T)	Discussão da metodologia e formas de avaliação da disciplina
3 (T)	Origem Ecologia Molecular
4 (P)	Histórico da Ecologia molecular
5 (T)	Fundamentos da Ecologia Molecular
6 (T)	Genética molecular aplicada à ecologia
7 (T)	Genética molecular aplicada à ecologia
8 (P)	Extração de DNA
9 (T)	DNA nuclear e mitocondrial
10 (T)	Técnicas de detecção de variantes ao nível de DNA
11 (T)	Tipos de Marcadores moleculares dominantes
12 (P)	Quantificação de DNA em gel de agarose
13 (T)	Tipos de Marcadores moleculares co dominantes
14 (T)	Herança de marcadores moleculares
15 (T)	Vantagens e desvantagem dos marcadores moleculares
16 (P)	Diluição de DNA
17 (T)	Diversidade genética em populações naturais



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

18 (T)	Quantificação da diversidade genética
19 (T)	Fatores que alteram a diversidade genética
20 (P)	Amplificação de marcadores moleculares RAPD
21 (T)	Estrutura genética populacional
22 (T)	Estatísticas F
23 (T)	F_{is} , F_{st} e F_{IT}
24 (P)	Eletroforese em gel de agarose
25 (T)	Estimação de migração
26 (T)	Quantificação do Fluxo gênico
27 (T)	Tamanho efetivo populacional
28 (P)	Amplificação de marcadores moleculares ISSR
29 (T)	Genética forense e conservação
30 (T)	Identificação forense em espécies ameaçadas da fauna
31 (T)	Identificação forense em espécies ameaçadas da flora
32 (P)	Eletroforese em gel de agarose
33 (T)	Genética da conservação
34 (T)	Manejo genético de espécies ameaçadas
35 (T)	Deterioração genética em cativeiro
36 (P)	Criação de matriz de dados
37 (T)	Conservação <i>ex situ</i>
38 (T)	Conservação <i>in situ</i>
39 (T)	Reintrodução e translocação
40 (P)	Simulação de dados (Software GENETIX)
41 (T)	Visita técnica
42 (T)	Visita técnica
43 (T)	Hibridação
44 (P)	Fragmentação de habitat
45 (T)	Metapopulação
46 (T)	Simulação de dados (Montagem de banco de dados)
47 (T)	Resolução de incertezas taxonômicas
48 (P)	Definição de unidades de manejo
49 (T)	Reconstrução filogenética
50 (T)	Alinhamento de sequências (Software MEGA)
51 (T)	Reconstrução filogenética
52 (P)	Teoria do relógio molecular
53 (T)	Teoria dos refúgios
54 (T)	Programas de análises genéticas
55 (T)	Introdução à filogeografia
56 (P)	Redes haplotípicas
57 (T)	Teoria da coalescência
58 (T)	Programas de análises genéticas
59 (T)	Avaliação II
60 (P)	Avaliação II

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia Básica:

ALBERTS, B. Biologia Molecular da Célula. 5ª. Edição. Editora Artes Médicas, Porto Alegre, 2009.

PRIMACK, R. B.; RODRIGUES, E. Biologia da conservação. Londrina: E. Rodrigues, 2001

CULLEN Jr., L.; RUDRAN, R., VALLADARES-PADUA, C. (Org.). Métodos de estudos em Biologia da Conservação e Manejo da Vida Silvestre. 2ª Ed., Curitiba: UFPR., 2012.

Bibliografia complementar:

HARTL, D.L.; CLARK, A.G. Princípios de Genética de Populações. 3ª Ed. Editora Funpec, 2008.

ULRICH, H. Bases moleculares da biotecnologia. São Paulo: Roca, 2008.

14/05/2024
DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

_____/_____/_____
APROV. NO COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO

Emitido em 29/05/2024

PROGRAMA DE DISCIPLINA Nº 12/2024 - CECO (11.01.02.07.79.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 29/05/2024 12:00)
AIRTON DE DEUS CYSNEIROS CAVALCANTI
COORDENADOR
1805129

(Assinado digitalmente em 30/05/2024 09:25)
CLAUDINE GONCALVES DE OLIVEIRA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
2244372

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.univasf.edu.br/documentos/> informando seu número: **12**, ano: **2024**, tipo: **PROGRAMA DE DISCIPLINA**, data de emissão: **29/05/2024** e o código de verificação: **0a58b83162**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

Programa de Disciplina

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Ecologia de Populações		CECO	ECOL0029	2024.1
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 45 PRAT: 15	HORÁRIO: TEÓRICA: PRÁTICA:		
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS
Ecologia				-
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)				TITULAÇÃO
Ernani Machado de Freitas Lins Neto				Doutor
EMENTA				
Definições básicas. Métodos de amostragem e para estimar o tamanho das populações. Parâmetros estruturais: densidade, distribuição espacial, estrutura etária e proporção sexual. Parâmetros demográficos. Fatores de regulação do crescimento. Curvas de sobrevivência. Métodos de censo populacional. Modelos de crescimento populacional. Modelos predador-presa. Estratégias r e k. Capacidade de Suporte. Ciclos sazonais. Migração. Metapopulação. Extinção populacional.				
OBJETIVOS				
Apresentar, a partir de uma perspectiva ecológico-evolutiva a estrutura e dinâmica das populações.				
METODOLOGIA				
A disciplina será ministrada através da explanação do conteúdo, complementada com discussões sobre o tema abordado, propiciando aos alunos a construção do conhecimento sobre Ecologia de Populações.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
A avaliação da disciplina ocorrerá a partir da apresentação de seminários e provas relacionadas com o conteúdo ministrado.				

CONTEÚDOS DIDÁTICOS				
Número	TEMAS ABORDADOS/ ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	PROFESSOR		
1	Introdução a Ecologia de populações	Ernani Lins Neto		
2	Dinâmica das populações (propriedades dos grupos populacionais)	Ernani Lins Neto		
3	Dinâmica das populações (Conceito básico de taxa e taxa intrínseca de aumento natural)	Ernani Lins Neto		
4	Dinâmica das populações (Formas de crescimento populacional, flutuações e oscilações cíclicas de populações)	Ernani Lins Neto		
5	Dinâmica das populações (modelos de crescimento densodependentes e densoindependentes)	Ernani Lins Neto		
6	Estrutura das populações (padrões internos de distribuição)	Ernani Lins Neto		
7	Estrutura das populações (princípio de Alee e áreas de dormida)	Ernani Lins Neto		
8	Estrutura das populações (isolamento e territorialidade)	Ernani Lins Neto		
9	Modelo predador/presa	Ernani Lins Neto		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

10	Repartição e otimização de energia (seleção r e K)	Ernani Lins Neto		
11	Metapopulações	Ernani Lins Neto		
12	Introdução a Genética de Populações	Ernani Lins Neto		

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

REFERÊNCIA BÁSICA:

GOTELLI, N. J. Ecologia. Londrina: Editora Planta, 2007.

BEGON, M.; HARPER, J. L.; TOWNSEND, C. R. Ecologia - De Indivíduos a Ecossistemas - 4ª Ed. Editora Artmed. Porto Alegre, 2007

ODUM, E. P.; BARRETT, G. W. Fundamentos de Ecologia. 5. ed. São Paulo: Cengage Learning Editora, 2008. 612 p.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:

RICKLEFS, R. E. Economia da natureza. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2011

PRIMACK, R. B.; RODRIGUES, E. Biologia da conservação. Londrina: E. Rodrigues, 2001

22/05/2024
DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

_____/_____/_____
APROV. NO COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO

Emitido em 29/05/2024

PROGRAMA DE DISCIPLINA Nº 13/2024 - CECO (11.01.02.07.79.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 29/05/2024 12:00)
AIRTON DE DEUS CYSNEIROS CAVALCANTI
COORDENADOR
1805129

(Assinado digitalmente em 13/06/2024 16:36)
ERNANI MACHADO DE FREITAS LINS NETO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
1773905

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.univasf.edu.br/documentos/> informando seu número: **13**, ano: **2024**, tipo: **PROGRAMA DE DISCIPLINA**, data de emissão: **29/05/2024** e o código de verificação: **bd8c07841c**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PROGRAMA DE DISCIPLINA

NOME DA DISCIPLINA		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
ECOLOGIA DE PAISAGEM		Ecologia	ECOL0067	2024.1
CARGA HORÁRIA: 60h	Teórica: 45	Prática: 15	HORÁRIOS:	
Pré-requisitos: Geoprocessamento aplicado à Ecologia				
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
ECOLOGIA			-	
PROFESSOR RESPONSÁVEL			TITULAÇÃO	
José Lucas dos Santos Oliveira			DOUTORADO	
EMENTA				
Introdução à ecologia de paisagens: histórico, escolas, abordagens; Conceitos em ecologia da paisagem: definições clássicas, científicas e modernas; Princípios e propriedades básicas da ecologia de paisagem; Estrutura da paisagem: mancha, corredor e matriz; Efeito de borda; Fragmentação; Conectividade e permeabilidade; Limiares ecológicos; Métodos de análise da estrutura da paisagem; Dinâmica da paisagem em diferentes escalas espaciais; Ecologia de estradas e Ecologia do movimento; Seleção de áreas para conservação e restauração.				
OBJETIVOS				
Introduzir os conceitos básicos da Ecologia de Paisagem, incluindo padrões espaciais e processos ecológicos em diferentes escalas de paisagem; Demonstrar como os princípios da Ecologia de Paisagem podem ser aplicados na compreensão e gestão de ecossistemas naturais e modificados pelo homem; Integrar conhecimentos interdisciplinares relacionados a uma abordagem holística na análise e conservação da paisagem; Capacitar os alunos com habilidades analíticas para quantificar e interpretar padrões espaciais e processos ecológicos em diferentes tipos de paisagem.				
METODOLOGIA				
Aulas expositivas, utilizando recursos visuais para facilitar a compreensão dos alunos; Atividades práticas no laboratório de informática; Análise de estudos de caso reais, relacionando a teoria com a prática; Atividades em equipe e de campo. Através do AVA ou <i>Google Classroom</i> será disponibilizado material complementar da disciplina e links para entrega de atividades.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
A avaliação será constituída de 03 notas, distribuídas entre prova teórica, seminários e atividades práticas.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
Número	Temas Abordados / Detalhamento da Ementa			
1	Apresentação da disciplina.			
2	Introdução à ecologia de paisagens: histórico, escolas, abordagens.			
3	Conceitos em ecologia da paisagem: definições clássicas, científicas e modernas.			
4	Princípios e propriedades básicas da ecologia de paisagem.			
5	Estrutura da paisagem: mancha, corredor e matriz.			
6	Efeito de borda; fragmentação; conectividade e permeabilidade.			
7	Limiares ecológicos.			

8	Métodos de análise da estrutura da paisagem.
9	Análise da paisagem com SIG.
10	Dinâmica da paisagem em diferentes escalas espaciais.
11	Ecologia de estradas e Ecologia do movimento.
12	Seleção de áreas para conservação e restauração.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. LANG, S.; BLASCHKE, T. Análise da paisagem com SIG. São Paulo: Oficina de textos, 2009.
2. PAESE, A.; UEZU, A.; LORINI, M. L.; CUNHA, A. Conservação da biodiversidade com SIG. São Paulo: Oficina de textos, 2012.
3. MORAN, E.; OSTROM, E., (Org.). Ecosystemas florestais: interação homem-ambiente. São Paulo: Ed Senac, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. TUNER, M.; GARDNER, R. H. Landscape Ecology in Theory and Practice: Pattern and Process. 2ª Ed., Springer-Verlag New York, 2015.
2. NAVEH, Z.; LIEBERMAN A. S. Landscape Ecology: Theory and Application. Edição 2ª, Editora Springer, 1994.
3. METZGER, J.P. 2001. O que é ecologia de paisagens? Biota Neotropica V1, N12, 9p.

_____/_____/_____

ASSINATURA DO
PROFESSOR

_____/_____/_____

HOMOLOGA
DO NO
COLEGIADO

COORD. DO
COLEGIADO

Emitido em 29/05/2024

PROGRAMA DE DISCIPLINA Nº 21/2024 - CECO (11.01.02.07.79.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 29/05/2024 15:36)
AIRTON DE DEUS CYSNEIROS CAVALCANTI
COORDENADOR
1805129

(Assinado digitalmente em 29/05/2024 15:43)
JOSE LUCAS DOS SANTOS OLIVEIRA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
3388054

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.univasf.edu.br/documentos/> informando seu número: **21**, ano: **2024**, tipo: **PROGRAMA DE DISCIPLINA**, data de emissão: **29/05/2024** e o código de verificação: **323e9e2aff**

ANEXO I: Modelo de Programa de Disciplina
(elaborar em conformidade com o Projeto Pedagógico do Curso)

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Ecologia da Poluição		Ecologia	ECOL0097	2024.1
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 45h	PRÁT: 15h	HORÁRIOS:	
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS
Ecologia				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)				TITULAÇÃO
Laís Feitosa Machado				Doutora
EMENTA				
Introdução à poluição; Tipos de poluição: atmosférica, aquática, do solo, visual e sonora; Fontes de poluição; Parâmetros e métodos para avaliação da qualidade ambiental; Métodos de controle da poluição; Dispositivos e aspectos legais acerca da poluição ambiental.				
OBJETIVOS				
Objetivo Geral: Compreender a importância ecológica da poluição e as principais estratégias para seu controle e tratamento com base na legislação ambiental.				
Objetivos Específicos: Distinguir os diversos tipos de poluição; Compreender os efeitos da poluição no ambiente e na sociedade; Conhecer métodos de controle da poluição; Identificar soluções para problemas oriundos da poluição.				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)				
Aulas expositivas e dialogadas com a utilização de recursos audiovisuais; Aulas práticas para aplicação dos conceitos discutidos.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
A avaliação, como processo contínuo, será realizada durante todas as aulas ao longo da disciplina. A nota final consistirá na média das atividades realizadas ao longo do semestre.				

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
Aula 1	Introdução à disciplina – O que é poluição?
Aula 2	Poluição da água
Aula 3	Poluição do ar
Aula 4	Poluição do solo
Aula 5	Poluição sonora
Aula 6	Poluição visual
Aula 7	Desastres ambientais
Aula 8	Sistema de gestão ambiental
Aula 9	Meio ambiente e saúde
Aula 10	Atividade prática/de campo
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	
Bibliografia básica: DERISIO, J. C. Introdução ao controle de poluição ambiental . 4. ed. São Paulo: Signus, 2012. FELLENBERG, G. Introdução aos problemas da poluição ambiental. São Paulo: Epu, 2011. SISINNO, C.L.S.; OLIVEIRA FILHO, E.C. Princípios da Toxicologia Ambiental. Rio de Janeiro: Interciência, 2013.	

Bibliografia complementar:

GUIMARÃES, C. de S. Controle e monitoramento de poluentes atmosféricos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

PIVELI, R. P.; KATO, M. T. Qualidade das águas e poluição: aspectos físico-químicos. São Paulo: ABES, 2006.

_____/_____/_____
DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

_____/_____/_____
HOMOLOGADO NO COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO

Emitido em 29/05/2024

PROGRAMA DE DISCIPLINA Nº 20/2024 - CECO (11.01.02.07.79.01)


(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 29/05/2024 15:36)
AIRTON DE DEUS CYSNEIROS CAVALCANTI
COORDENADOR
1805129

(Assinado digitalmente em 03/06/2024 17:03)
LAIS FEITOSA MACHADO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
2316883

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.univasf.edu.br/documentos/> informando seu número: **20**, ano: **2024**, tipo: **PROGRAMA DE DISCIPLINA**, data de emissão: **29/05/2024** e o código de verificação: **5ef542b409**

ANEXO I: Modelo de Programa de Disciplina
(elaborar em conformidade com o Projeto Pedagógico do Curso)

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
ECOLOGIA DE ECOSSISTEMAS		Ecologia	ECOL0064	2024.1
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 60	PRÁT: 0	HORÁRIOS:	
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS
Ecologia				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)				TITULAÇÃO
Priscyla Maria Silva Rodrigues				Doutorado
EMENTA				
<p>Conceito de ecossistema. Componentes do ecossistema: fatores bióticos e abióticos. Fluxo de matéria e energia. Cadeias e teias alimentares. Pirâmides ecológicas. Índices tróficos. Ciclos biogeoquímicos. Classificação dos ecossistemas. Principais características das unidades fitogeográficas brasileiras. Ambientes de transição. Aplicações ecológicas.</p>				
OBJETIVOS				
<p>Esta disciplina tem o intuito de fazer uma introdução geral à abordagem ecossistêmica, transmitindo o conceito de ecossistemas, e buscando discutir a relação entre os fatores bióticos e abióticos. Capacitar o aluno a compreender o pensamento científico em ecologia de ecossistemas, e os aspectos relacionados à estrutura e dinâmica dos ecossistemas. Oferecer bases para a compreensão e interpretação de como os ecossistemas naturais e manejados respondem a distúrbios e mudanças ambientais, sejam eles antrópicos ou não. Promover fundamentação teórica com relação à aspectos aplicados, como manejo e conservação de ecossistemas. Associar o estudo de ecologia ecossistemas à conservação dos recursos naturais.</p>				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)				
<p>As aulas serão expositivas e dialogadas, acompanhadas de recursos audiovisuais. A participação dos alunos se dará por meio da análise de artigos, exercícios e discussão sobre temas orientados. Também será realizada uma aula/atividade de campo. Através do AVA será disponibilizado material complementar da disciplina e links para entrega de atividades.</p>				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
<p>A avaliação consistirá em três (3) instrumentos: 1) avaliação dissertativa; 2) trabalhos acadêmicos ao longo do semestre, em forma de exercícios, relatórios e discussão de artigos, com apresentação oral e/ou escrita; 3) apresentação de seminário.</p>				

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
1	Contextualização e organização da disciplina
2	Histórico e conceitos básicos de ecossistema
3	Componentes de um ecossistema: fatores bióticos e abióticos
4	Principais tipos de ecossistemas naturais
5	Fluxo de energia e produtividade
6	Ecologia trófica, níveis tróficos, cadeia alimentar, teia alimentar.
7	Pirâmides ecológicas e espécies chaves.
	Produção primária, secundária e decomposição
8	Ciclos biogeoquímicos
9	Ciclagem de nutrientes
10	Dinâmica Temporal
11	Aplicações ecológicas.
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
<p>BEGON, M.; HARPER, J. L.; TOWNSEND, C. R. Ecologia - De Indivíduos a Ecossistemas - 4ª ed. Editora Artmed. Porto Alegre, 2007</p> <p>RICKLEFS, R. E.; RELYEA, R. A economia da natureza. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2016.</p> <p>RIZZINI, C. T. 1997. Tratado de fitogeografia do Brasil. 2ª ed. São Paulo: HUCITEC & EDUSP, 1997.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	

ODUM, E. P.; BARRETT, G. W. Fundamentos de Ecologia. 5. ed. São Paulo: Cengage Learning Editora, 2007. 632 p.
FERNANDES, A. Fitogeografia brasileira. 3ª ed. Ceará: UFC, 2007.

____/____/____
DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

____/____/____
HOMOLOGADO NO COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO

Emitido em 29/05/2024

PROGRAMA DE DISCIPLINA Nº 15/2024 - CECO (11.01.02.07.79.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 29/05/2024 12:00)
AIRTON DE DEUS CYSNEIROS CAVALCANTI
COORDENADOR
1805129

(Assinado digitalmente em 29/05/2024 14:14)
PRISCYLA MARIA SILVA RODRIGUES
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
2315167

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.univasf.edu.br/documentos/> informando seu número: **15**, ano: **2024**, tipo: **PROGRAMA DE DISCIPLINA**, data de emissão: **29/05/2024** e o código de verificação: **60b0053ed0**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PLANO DE ATIVIDADES REMOTAS

NOME DO COMPONENTE		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Ecologia Numérica		CECO	ECOL0088	2024.1
CARGA HORÁRIA	TEOR 60H	PRÁT 00H	HORÁRIO:	
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS
Ecologia				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)				TITULAÇÃO
Jhonathan de Oliveira Silva				Doutor
EMENTA				
Métodos quantitativos em ecologia de comunidades: Curvas de dominância, acumulação de espécies e rarefação. Índices de diversidade. Análise de espécies indicadoras. Estimadores de diversidade. Partição de aditiva de diversidade. Análise de agrupamento. Métodos de ordenação: Análise de componentes principais, Análise multivariada de variância, Análise multidimensional não métrica, Análises canônicas, Análise discriminante. Uso de aplicativos para análise em computador.				
OBJETIVOS				
<ul style="list-style-type: none"> - Compreender as análises estatísticas multivariadas; - Aprender métodos de agrupamento e ordenação; - Aprimorar a interpretação dos diferentes tipos de gráficos; - Adquirir habilidades para execução dessas análises em aplicativos de computador. 				
METODOLOGIA				
A disciplina será ministrada através de aulas expositiva e dialogada, utilizando-se de quadro, recursos audiovisuais (data-show) e ambiente de aprendizagem AVA. Também serão resolvidos exemplos em sala de aula e aplicação de software em laboratório.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
Provas Seminários Exercícios em aula Exercícios computacionais				

CONTEÚDOS DIDÁTICOS	
Número	Cronograma de atividades
1	Introdução às análises Multivariadas - Parte 1
2	Introdução às análises Multivariadas - Parte 2
3	Medidas de Similaridade e Dissimilaridade; correção exercício similaridae
4	Análise de agrupamento;
5	Exercício Dendrograma;
6	Exercícios computacionais - Agrupamento; Análise de espécies indicadoras.
7	Métodos de Ordenação: Análise de Componentes Principais e Escalonamento Multidimensional não métrica
8	Exercícios computacionais - PCA
9	Métodos de ordenação: Análise multivariada de variância, Análise Discriminante e Análise de Correlação Canônica (correção dendograma)
10	Exercícios computacionais - NMDS
11	Manova; Aula Padrão de distribuição - Exercício Índice de Morisita (Exercício para duas semanas)
12	Aula Modelos matriciais de crescimento populacional; Exercícios computacionais e resolução padrão distribuição
13	Texto: O que ganhamos 'confundindo' riqueza de espécies e equabilidade em um índice de diversidade?
14	Métodos quantitativos em ecologia de comunidades: Índices de diversidade;
15	Curvas de dominância e índices de diversidade
16	Exercícios computacionais, Exercícios Bolinhas
17	Curva de cumulação de espécies e rarefação; Estimadores de diversidade
18	Exercícios computacionais
19	Partição aditiva de diversidade
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	
Bibliografia básica:	
MAGURRAN, A. E. Medindo a diversidade biológica. Ed. Da UFPR, Curitiba. 2013.	
VALENTIN, J.L. Ecologia Numérica: Uma introdução à análise multivariada de dados ecológicos. 2.ed. Editora Interciência, 2012.	

HAIR, J.R.Jr.; BLACK, W.C.; BABIN, B.J.; ANDERSON, R.E.; TATHAM, R.L. Análise Multivariada de Dados. 6ª ED. Editora Bookman, 2009.

Bibliografia complementar:

GOTELLI, N. J. Ecologia. Londrina: Editora Planta, 2007.

GOTELLI, N.J.; ELLISON, A.M. Princípios de Estatística em Ecologia. Editora Artmed, 2010.

14/05/2024

DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

APROV. NO NDE

COORD. DO COLEGIADO

Emitido em 29/05/2024

PROGRAMA DE DISCIPLINA Nº 16/2024 - CECO (11.01.02.07.79.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 29/05/2024 12:00)
AIRTON DE DEUS CYSNEIROS CAVALCANTI
COORDENADOR
1805129

(Assinado digitalmente em 27/06/2024 14:46)
JHONATHAN DE OLIVEIRA SILVA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
2265172

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.univasf.edu.br/documentos/> informando seu número: **16**, ano: **2024**, tipo: **PROGRAMA DE DISCIPLINA**, data de emissão: **29/05/2024** e o código de verificação: **3673d1fcd**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PROGRAMA DE DISCIPLINA

NOME DA DISCIPLINA		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
EDUCAÇÃO AMBIENTAL		Ecologia	ECOL0061	2024.1
CARGA HORÁRIA: 60h	Teórica: 45	Prática: 15	HORÁRIOS:	
Pré-requisitos: Não possui.				
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
ECOLOGIA			-	
PROFESSOR RESPONSÁVEL			TITULAÇÃO	
José Lucas dos Santos Oliveira			DOUTORADO	
EMENTA				
<p>Histórico e conceitos da Educação Ambiental. Educação Ambiental: os conteúdos, os diferentes níveis (formal, informal), os métodos e técnicas, os agentes. Educação Ambiental Crítica. Percepção e interpretação ambiental. Política Nacional e Estadual de Educação Ambiental. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Ambiental/MEC. Programas de Educação Ambiental. Educação para a sustentabilidade. Tecnologia da Informação e Comunicação na Educação Ambiental (Educomunicação). Elaboração de Planos de Ação, Programas e Projetos de Educação Ambiental.</p>				
OBJETIVOS				
<p>Introduzir os conceitos básicos da Educação Ambiental; Apresentar a Educação Ambiental na modalidade formal e informal conforme disposto na Política Nacional de Educação Ambiental; Integrar conhecimentos interdisciplinares relacionados a uma abordagem transversal da Educação Ambiental; Capacitar os alunos com habilidades para a elaboração de Projetos de Educação Ambiental.</p>				
METODOLOGIA				
<p>Aulas expositivas, utilizando recursos visuais para facilitar a compreensão dos alunos; Discussão de artigos científicos; Análise de estudos de caso reais e de projetos de Educação Ambiental no ambiente formal e informal, relacionando a teoria com a prática; Atividades complementares e de acompanhamento; Trabalhos em equipe e de campo; Produção de Planos de Ação e Projetos de Educação Ambiental. Através do AVA ou <i>Google Classroom</i> será disponibilizado material complementar da disciplina e links para entrega de atividades.</p>				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
<p>A avaliação será constituída de 03 notas, distribuídas entre prova teórica, seminários e atividades práticas com a elaboração de Planos de Ação e Projetos de Educação Ambiental.</p>				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
Número	Temas Abordados / Detalhamento da Ementa			
1	Apresentação da disciplina.			
2	Histórico e conceitos da Educação Ambiental.			
3	Educação Ambiental: os conteúdos, os diferentes níveis (formal, informal), os métodos e técnicas, os agentes.			
4	Educação Ambiental Crítica.			
5	Percepção e interpretação ambiental.			
6	Política Nacional e Estadual de Educação Ambiental.			

7	Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Ambiental/MEC.
8	Programas de Educação Ambiental.
9	Educação para a sustentabilidade.
10	Tecnologia da Informação e Comunicação na Educação Ambiental (Educomunicação).
11	Elaboração de Planos de Ação, Programas e Projetos de Educação Ambiental.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. CARVALHO, I. C. M. Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico. 5. Ed. São Paulo: Ed. Cortez, 2002.
2. LAYRARGUES, P. P. (Coord.). Identidades da Educação Ambiental brasileira. Brasília: MMA: Diretoria de Educação Ambiental, 2004.
3. PHILLIPPI Jr, A.; PELICIONI, M. C. F. Educação Ambiental e Sustentabilidade (editores). 2. ed. Barueri, SP: Manole. 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. LOUREIRO, C. F. Trajetória e Fundamentos da Educação Ambiental. São Paulo: Cortez, 2004.
2. TRISTÃO, M.; JACOBI, P. R. (Org.). Educação Ambiental e os movimentos de um campo de pesquisa. São Paulo: Annablume, 2010

____/____/____

ASSINATURA DO
PROFESSOR

____/____/____

HOMOLOGA
DO NO
COLEGIADO

COORD. DO
COLEGIADO

Emitido em 29/05/2024

PROGRAMA DE DISCIPLINA Nº 11/2024 - CECO (11.01.02.07.79.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 29/05/2024 12:00)
AIRTON DE DEUS CYSNEIROS CAVALCANTI
COORDENADOR
1805129

(Assinado digitalmente em 29/05/2024 15:43)
JOSE LUCAS DOS SANTOS OLIVEIRA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
3388054

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.univasf.edu.br/documentos/> informando seu número: **11**, ano: **2024**, tipo: **PROGRAMA DE DISCIPLINA**, data de emissão: **29/05/2024** e o código de verificação: **36d28d499d**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

Programa de Disciplina

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Estágio Supervisionado I		Ecologia	ECOL0045	2024.1
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 0	PRÁT: 190	HORÁRIOS: -	
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS
Ecologia				-
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)				TITULAÇÃO
Felipe Silva Ferreira				Doutorado
EMENTA				
Atividade científica ou profissionalizante desenvolvida pelo aluno sob orientação de um Docente da Univasf, sob a supervisão de um profissional designado pela instituição receptora, para os casos em que o estágio for conduzido no âmbito de instituições externas, conveniadas com a universidade. O estágio tem por finalidade a articulação entre os conhecimentos teórico-práticos construídos ao longo da formação, para aplicação nos contextos de atuação profissional do profissional da Ecologia, preparando e direcionando o estudante para sua inserção no mercado de trabalho				
OBJETIVOS				
1. Propiciar ao estudante condições de refletir criticamente sobre os conteúdos teóricos do curso, analisando a relação teoriaprática nos diferentes níveis de atuação do ecólogo; 2. Transformar as atividades de estágio em oportunidades para estabelecer diálogos e intercâmbios com diferentes segmentos da sociedade; 3. Propiciar ao estudante a possibilidade de colocar em prática os conhecimentos produzidos durante o tempo de permanência na universidade, promovendo o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias à sua formação.				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)				
Realização de estágio supervisionado profissionalizante ou acadêmico pelos estudantes.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
Para avaliação da disciplina serão exigidos os seguintes instrumentos: a) Frequência mínima de 75% da carga horária do estágio; b) Relatório Final				

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
Aulas	Desenvolvimento de atividades acadêmicas ou profissionais que possibilitem colocar em prática os conhecimentos produzidos durante o tempo de permanência na universidade, sob orientação de um docente e de um supervisor.
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	
Não se aplica	
13/05/2024 DATA	 ASSINATURA DO PROFESSOR
	HOMOLOGADO NO COLEGIADO
	COORD. DO COLEGIADO

Emitido em 29/05/2024

PROGRAMA DE DISCIPLINA Nº 24/2024 - CECO (11.01.02.07.79.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 29/05/2024 15:36)
AIRTON DE DEUS CYSNEIROS CAVALCANTI
COORDENADOR
1805129

(Assinado digitalmente em 04/06/2024 15:50)
FELIPE SILVA FERREIRA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
2147349

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.univasf.edu.br/documentos/> informando seu número: **24**, ano: **2024**, tipo: **PROGRAMA DE DISCIPLINA**, data de emissão: **29/05/2024** e o código de verificação: **d66a5988cb**

NOME DO COMPONENTE			COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
ANÁLISE DE DADOS ECOLÓGICOS I			CECO	ECOL0082	2024.1
CARGA HORÁRIA	TEOR 60H	PRÁT 0H	HORÁRIO:		
CURSOS ATENDIDOS					SUB-TURMAS
Ecologia					
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)					TITULAÇÃO
Jhonathan de Oliveira Silva					Doutor
EMENTA					
A estatística descritiva em estudos ecológicos: medidas de posição e dispersão. Teste de hipóteses. Delineamento amostral. A distribuição normal. Teorema do limite central. Comparação entre os testes paramétricos e não paramétricos. Teste de Chi-quadrado. Teste "t" de Student e Teste "t" Pareado. Testes não paramétricos. Correlação linear. Regressão linear simples. Análise variância (ANOVA): - One way; - Two way; ANOVA fatorial. Uso de aplicativos em computador.					
OBJETIVOS					
<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a importância da estatística para ciência; - Aprender noções de amostragem; - Conhecer os diferentes testes estatísticos e suas premissas; - Aprender a fazer diferentes tipos de gráficos; - Adquirir habilidade para execução dessas análises em aplicativos de computador. 					
METODOLOGIA					
A disciplina será ministrada através de aulas expositiva e dialogada, utilizando-se de quadro, recursos audiovisuais (data-show) e ambiente de aprendizagem AVA. Também serão resolvidos exemplos em sala de aula e aplicação de software em laboratório.					
FORMAS DE AVALIAÇÃO					
Provas Seminários Exercícios em aula Exercícios computacionais					

CONTEÚDOS DIDÁTICOS	
Número	Cronograma de atividades
1	Parte I - Introdução à estatística
2	Parte II - Probabilidade, amostras e uso de estatística na ciência
3	Formulando hipóteses - o método hipotético dedutivo
4	Testando hipóteses, significância de testes estatísticos
5	Delineamento amostral
6	Introdução ao uso do software R
7	Fundamentos de álgebra de matrizes – Medidas de tendência central: Média, mediana e moda;
8	Medidas de dispersão para uma amostra: Variância, desvio padrão, erro padrão e coeficiente de variação
9	Uso de software para cálculo de medidas de posição e dispersão; Apresentação de dados em gráficos (software R)
10	Pressupostos de testes estatísticos: Comparação entre estes Paramétricos e Não Paramétricos
11	Normalidade, Teorema do limite central e Intervalo de confiança
12	Qui-Quadrado (Aderência e Independência)
13	Teste T e Teste T Pareado
14	Exercícios computacionais de Qui-Quadrado, Teste T e Teste T Pareado
15	Correlação linear, Regressão linear e Coeficiente de Determinação

16	Correção de exercícios computacionais de Qui-Quadrado, Teste T e Teste T Pareado
17	Exercícios computacionais de correlação e regressão
18	Correção de exercícios computacionais de correlação e regressão
19	Análise de variância (Anova) - One way; - Two way; - Blocos ao acaso e Anova Fatorial
20	Exercícios computacionais dos diferentes tipos de Anova
21	Correção de exercícios computacionais dos diferentes tipos de Anova

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia básica:

VIEIRA, S. Introdução à Bioestatística. 5ªEd. Editora Elsevier, 2015.

GOTELLI, N.J.; ELLISON, A.M. Princípios de Estatística em Ecologia. Editora Artmed, 2010.

MAGNUSSON, W.E.; MOURÃO, G. Estatística sem Matemática. 2ªEd. Planta, Londrina, 2015.

Bibliografia complementar:

VIEIRA, S. Bioestatística: tópicos avançados. 3ª Ed. Editora Elsevier, 2010.

MELLO, M. P; PETERNELLI, L.A. Conhecendo o R : uma visão mais que estatística. Editora UFV, 2013.

14/05/2024
DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

APROV. NO NDE

COORD. DO COLEGIADO

Emitido em 27/05/2024

FORMULÁRIO DE PROGRAMA Nº 3/2024 - CECO (11.01.02.07.79.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 28/05/2024 09:38)
AIRTON DE DEUS CYSNEIROS CAVALCANTI
COORDENADOR
1805129

(Assinado digitalmente em 29/05/2024 10:02)
JHONATHAN DE OLIVEIRA SILVA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
2265172

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.univasf.edu.br/documentos/> informando seu número: 3, ano: 2024, tipo: **FORMULÁRIO DE PROGRAMA**, data de emissão: 27/05/2024 e o código de verificação: **6c6466347e**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PROGRAMA DE DISCIPLINA**

NOME				COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
BIOLOGIA CELULAR				CECO	ECOL0009	2024.1
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 45 hs	PRÁT: 15 hs				
CURSOS ATENDIDOS					SUB-TURMAS	
ECOLOGIA						
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)					TITULAÇÃO	
CLAUDINE GONÇALVES DE OLIVEIRA					DOUTORADO	
EMENTA						
<p>Métodos de estudo da célula. Célula procarionte e eucarionte. Origem da vida Estrutura, função e modelos moleculares da superfície da célula. Divisão celular: mitose e meiose. Membrana. Permeabilidade. Sistema de Endomembranas; Organelas Transdutoras de Energia. Movimento celular. Diferenciação celular. Homeostase e regulação dos processos celulares; Sinalização celular;</p>						
OBJETIVOS						
<p>Facilitar a aquisição de conhecimentos e competências instrumentais para uma interpretação crítica de fenômenos fisiológicos em nível celular, contribuindo para a formação e o aprimoramento técnico-científico de profissionais habilitados e qualificados para o exercício de suas funções.</p>						
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)						
<p>Serão utilizadas diferentes técnicas buscando a participação ativa do discente, tais como: Aula teórica-expositiva dialogada com auxílio de recursos audiovisuais, data Show, quadro branco e modelos didáticos, discussão de estudos de casos e aulas práticas no laboratório de biologia relacionados com o tema da aula em exposição.</p>						
FORMAS DE AVALIAÇÃO						
<p>A avaliação será processual e continuada. Serão considerados nos critérios de avaliação a participação, o interesse e o envolvimento dos discentes nas atividades de ações educativas. Além disso, duas avaliações e dois trabalhos práticos semestrais, numa escala de 0 a 10 pontos cada um, considerando como resultado final da disciplina a média resultante dos pontos obtidos, após a divisão do total das notas alcançadas pelo número de avaliações aplicadas;</p> <p>O exame final tem o valor de dez (10) pontos, e será obrigatório para todos os alunos que não atingirem, como resultado das avaliações durante o semestre letivo. A média de sete (7) pontos. O mesmo será considerado igualmente aprovado sem direito de realizar a prova final caso não alcance quatro (4) pontos resultantes dos valores obtidos nas avaliações realizadas durante o semestre.</p> <p>A média final da Avaliação de Desempenho do discente será a resultante da somada média alcançada no semestre, com a nota do exame final, dividido por dois, cujo valor final deverá ser igual ou superior a cinco (5) pontos para aprovação.</p>						

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
1 (T)	Apresentação da disciplina
2 (T)	Apresentação da disciplina
3 (T)	Apresentação da disciplina
4 (P)	Apresentação do laboratório de biologia

5 (T)	Origem da vida
6 (T)	Abiogênese x Biogênese
7 (T)	Teoria da evolução química e molecular
8 (P)	Biossegurança e segurança laboratorial
9 (T)	Microscópios de luz ou óptico e eletrônico
10 (T)	Confecção de cortes para estudos microscópios ópticos e eletrônicos
11 (T)	Panorama geral sobre estruturas celulares
12 (P)	Introdução à Microscopia
13 (T)	Métodos de estudo da célula
14 (T)	Células procariontes e eucariontes
15 (T)	Macromoléculas da constituição celular
16 (P)	Visualização de Células procariotas
17 (T)	Sistemas de endomembranas
18 (T)	Estrutura e função dos componentes citoplasmáticos
19 (T)	Evolução das células
20 (P)	Visualização de Células eucariotas animais
21(T)	Membrana Plasmática
22 (T)	Junções de oclusão, Junções aderentes e Junções comunicantes
23 (T)	Desmossomos e Hemidesmossomos
24 (P)	Visualização de Células eucariotas vegetais
25 (T)	Permeabilidade Seletiva da Membrana plasmática
26 (T)	Transporte não-mediado: osmose e Transporte passivo
27 (T)	Transporte impulsionado por gradiente iônico e Transporte de grande quantidade
28 (P)	Transporte através da membrana
29 (T)	Avaliação I
30 (T)	Avaliação I
31 (T)	Avaliação I
32 (P)	Visita técnica (vinícola Rio Sol e EMBRAPA Semiárido)
33 (T)	Organelas Transdutoras de Energia
34 (T)	Estrutura das Mitocôndrias e Respiração
35 (T)	Estrutura dos cloroplastos e Fotossíntese
36 (P)	Simulação do processo Fotossintético
37 (T)	Divisão celular
38 (T)	Mitose
39 (T)	Meiose
40 (P)	Mitose em raiz de cebola
41 (T)	Diferenciação celular e proliferação celular
42 (T)	Controle da diferenciação Celular
43 (T)	Diferenciação celular e câncer
44 (P)	Movimentação celular
45 (T)	Visita Técnica
46 (T)	Visita Técnica
47 (T)	Visita Técnica
48 (P)	Estudo dirigido: Homeostase
49 (T)	Homeostase e regulação dos processos celulares
50 (T)	Controle da transcrição e Regulação pós-transcricional
51 (T)	Regulação pós-traducional
52 (P)	Estudo dirigido: Sinalização celular
53 (T)	Sinalização celular: Endócrinas; Parácrinas; Autócrinas;
54 (T)	Induções celulares mediadas por receptores citosólicos;
55 (T)	Induções celulares mediadas por receptores na membrana plasmática
56 (P)	Avaliação prática
57 (T)	Avaliação II
58 (T)	Avaliação II
59 (T)	Avaliação II
60 (P)	Prova Final
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALBERTS, B.; BRAY, D.; HOPKIN, K. **Fundamentos de biologia celular: uma introdução à biologia molecular da célula**. 4. ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul Ltda., 2017.

DE ROBERTIS, E.M.F.; HIB, J. **Bases da Biologia Celular e Molecular**. 4ª. Edição. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2006.

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. **Biologia Celular e Molecular**. 8ª. Edição. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALBERTS, B. **Biologia Molecular da Célula**. 5ª. Edição. Editora Artes Médicas, Porto Alegre, 2009.

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. **Histologia Básica**. 11ª. Edição. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2008.

14/05/2024
DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

_____/_____/_____
HOMOLOGADO NO COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO

Emitido em 27/05/2024

PROGRAMA DE DISCIPLINA Nº 3/2024 - CECO (11.01.02.07.79.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 28/05/2024 09:38)
AIRTON DE DEUS CYSNEIROS CAVALCANTI
COORDENADOR
1805129

(Assinado digitalmente em 30/05/2024 09:26)
CLAUDINE GONCALVES DE OLIVEIRA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
2244372

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.univasf.edu.br/documentos/> informando seu número: **3**, ano: **2024**, tipo: **PROGRAMA DE DISCIPLINA**, data de emissão: **27/05/2024** e o código de verificação: **cc5b171847**

Programa de Disciplina

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Biologia da Conservação		Ecologia	ECOL0095	2024.1
CARGA HORÁRIA	TEÓRICA 45h	PRÁTICA 15h	HORÁRIOS:	
TOTAL 60h	PRESENCIAL 47h	EAD 13h		
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS
Ecologia - Turma E7				-
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)				TITULAÇÃO
Airton de Deus Cysneiros Cavalcanti				Doutor em Biologia Vegetal
EMENTA				
<p>Histórico e conceitos da Biologia da Conservação. Ameaças à diversidade biológica. Técnicas de manejo aplicadas a populações e comunidades naturais sujeitas a diferentes tipos e níveis de perturbação. Planejamento e manejo de áreas protegidas. Sistema Nacional de Unidades de Conservação: unidades de conservação de proteção integral e de uso sustentável.</p>				
OBJETIVOS				
<p>Compreender a importância dos recursos naturais para o ser humano, suas principais ameaças e seus possíveis métodos de conservação. Compreender a relação do sistema de unidades de conservação no contexto da conservação, preservação ou restauração dos ambientes naturais. As ideias da ecologia de paisagens, restauração e bioindicadores para conservação das espécies. Estimular o pensamento investigativo utilizando a biologia da conservação como modelo para a elaboração de perguntas e resolução de problemas.</p>				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)				
<p>Aulas expositivas com utilização de recursos audiovisuais e textos, e atividades através do Moodle. Seminários e/ou discussões em sala para melhor compreensão e fixação dos conteúdos abordados. Leitura de textos e artigos científicos para desenvolver sua capacidade investigativa e de produção de projetos de pesquisa. Observações ecológicas em campo para compreensão de efeitos antrópicos e desenvolvimento de ações conservacionistas (<i>in situ</i>).</p>				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
<p>Nesta disciplina serão realizadas duas avaliações. Uma prova para fixação do conteúdo teórico. E uma segunda nota envolvendo participação, resenhas, seminário e o desenvolvimento de um trabalho final (um projeto de cunho conservacionista).</p>				

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
1	Conservação e manejo de recursos naturais As ameaças aos recursos naturais Conservação de populações Conservação de comunidades
2	Técnicas de manejo para conservação Ecologia de paisagem; corredores; manejo de áreas Ecologia de Restauração Bioindicadores
3	Áreas de preservação e conservação Sistema de Unidades de Conservação Planos de manejo

4	<p>Tópicos em Biologia da Conservação</p> <ul style="list-style-type: none"> -Leituras científicas -Aplicações ecológicas voltadas à conservação -Projetos de pesquisas/ projetos de conservação -Observações e interpretações ecológico-conservacionistas
---	--

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia básica:

PRIMACK, R. B.; RODRIGUES, E. Biologia da conservação. Londrina: E. Rodrigues, 2001.
 ROCHA, C.F.D; BERGALLO, H.G.; SLUYS, M.V.; ALVES, M.A.S. Biologia da Conservação: essências. Rima. São Carlos, 2006.
 CULLEN Jr., L.; RUDRAN, R., VALLADARES-PADUA, C. (Org.). Métodos de estudos em Biologia da Conservação e Manejo da Vida Silvestre. 2ª Ed., Curitiba: UFPR,. 2012.

Bibliografia complementar:

FERNANDEZ, F. A. S. O Poema Imperfeito? Crônicas de Biologia, Conservação da Natureza e Seus Heróis. Curitiba: Editora da Universidade Federal do Paraná / Fundação O Boticário de Proteção à Natureza, 2000.
 GUATTARI, F. As três ecologias. 21 ed. Papyrus, 2005.

____/____/____ _____ _____/____/____ _____
 DATA ASSINATURA DO PROFESSOR HOMOLOGADO NO COLEGIADO COORD. DO COLEGIADO

Emitido em 29/05/2024

PROGRAMA DE DISCIPLINA Nº 19/2024 - CECO (11.01.02.07.79.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 29/05/2024 15:36)
AIRTON DE DEUS CYSNEIROS CAVALCANTI
COORDENADOR
1805129

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.univasf.edu.br/documentos/> informando seu número: **19**, ano: **2024**, tipo: **PROGRAMA DE DISCIPLINA**, data de emissão: **29/05/2024** e o código de verificação: **4270399b3f**

Programa de Disciplina

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO		
		PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME				
BIOGEOGRAFIA		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
		ECOLOGIA	ECOL0089	2024.1
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 60	PRÁT:	HORÁRIOS:	
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS
ECOLOGIA				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)				TITULAÇÃO
ESTEVAN ELTINK NOGUEIRA				DOUTORADO
EMENTA				
Introdução à Biogeografia: histórico, importância e definição. Fatores que determinam a biodiversidade. Padrões e causas ecológicas na distribuição das espécies. Tectonismo de placas e paleobiogeografia ao longo do tempo geológico. Conceitos evolutivos envolvidos na compreensão biogeográfica. Biogeografia de Ilhas. Teoria de refúgios. Métodos biogeográficos. Propostas de regionalização biogeográfica. Padrões biogeográficos da região Neotropical. Os domínios morfoclimáticos e a caracterização dos principais biomas do Brasil. A Biogeografia e o planejamento ambiental.				
OBJETIVOS				
OBJETIVO GERAL:				
Para compreensão e entendimento da distribuição dos organismos no espaço e no tempo, esta disciplina pretende introduzir os conceitos básicos envolvidos nos padrões e causas da distribuição das espécies/grupos, quais os fatores que influenciam na distribuição dos organismos e os aspectos evolutivos envolvidos. Tendo como substrato o planeta Terra, seu clima e sua história geológica, a disciplina pretende utilizar exemplos biogeográficos do passado e presente como base para compreensão de seus diversos aspectos. Apresentar as propostas de regionalização biogeográfica, assim como os domínios morfoclimáticos e os biomas brasileiros. Discutir a integração da biogeografia à conservação e planejamento ambiental.				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:				
<ol style="list-style-type: none"> 1. Ter noção do conceito e importância da biogeografia; 2. Compreender e relacionar os conceitos evolutivos envolvidos na distribuição dos organismos; 3. Conhecer a história geológica do planeta e sua relação com a biogeografia; 4. Entender a relação entre o clima, associando suas influências à biodiversidade, hoje e no passado; 5. Compreender os padrões e causas ecológicas envolvidos na distribuição das espécies; 6. Ter noções sobre a regionalização biogeográfica, domínios morfoclimáticos e biomas; 7. Relacionar os conteúdos trabalhados com conservação e planejamento ambiental; 				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)				
A disciplina será ministrada através aulas expositivas de conteúdo teórico, discussões de textos e complementada com atividades sobre os assuntos abordados, assim como seminários, propiciando aos alunos a construção do conhecimento sobre o tema. A disciplina será hospedada na plataforma de ensino AVA – Moodle ou Google Classroom, que servirão de base para depósito de materiais didáticos, atividades e para esclarecimento de dúvida de forma assíncrona. É planejado a realização de uma atividade de campo ao longo da disciplina com objetivo de demonstrar as diferentes vegetações para os estudantes da disciplina para o Parque Estadual das Sete Passagens. Na impossibilidade da realização de trabalho de campo, a estrutura de forma de avaliação será adaptada.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
A avaliação ocorrerá através da média ponderada de 3 notas: (2) duas avaliações teóricas do conteúdo abordado em sala de aula e (1) nota para apresentação de seminários, atividades e relatórios. O relatório decorrente de trabalho de campo e/ou as atividades poderão ser adicionadas às notas das avaliações com pesos definidos posteriormente.				

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
1	Introdução à biogeografia: história, definição e importância
2	Estudos ambientais e a compreensão da distribuição da vida na Terra (cenário físico e Terra em mudança).
3	Variações climáticas e sua influência na distribuição dos seres vivos
4	Paleoclimatologia e paleovegetação ao longo da história geológica

5	Padrões e causas ecológicas na distribuição das espécies: fatores que determinam a biodiversidade: área de distribuição, área de endemismo
6	Conceitos evolutivos envolvidos na compreensão biogeográfica: dispersão e Vicariância, especiação, irradiação adaptativa e extinção
7	Biogeografia de ilhas
8	Teoria dos refúgios
9	Propostas de regionalização biogeográfica: as grandes regiões biogeográficas do planeta
10	Caracterização dos principais biomas do Brasil
11	Biogeografia e conservação

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia básica:

BROWN, J. H.; LOMOLINO, M. V. 2006. Biogeografia. 2. ed. Ribeirão Preto, SP: FUNPEC. 691p.

CARVALHO, C. J. B.; ALMEIDA, E. A. B. Biogeografia da América do Sul. Padrões e Processos. 2ª edição, São Paulo: Roca, 2016. 298 p.

COX, C.B.; MOORE, P. 2009. Biogeografia - uma abordagem ecológica e evolucionária. 7ª edição Rio de Janeiro; LTC, 2009. 408p.

Bibliografia complementar:

AB'SABER, Aziz. Os domínios da natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial. 2007.

TROPPEMAIR, H. Biogeografia e meio ambiente. Rio de Janeiro: Technical Books, 2012. 281p.

14/05/2024
DATA


ASSINATURA DO PROFESSOR

_____/_____/_____
HOMOLOGADO NO COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO

Emitido em 29/05/2024

PROGRAMA DE DISCIPLINA Nº 17/2024 - CECO (11.01.02.07.79.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 29/05/2024 12:00)
AIRTON DE DEUS CYSNEIROS CAVALCANTI
COORDENADOR
1805129

(Assinado digitalmente em 29/05/2024 16:28)
ESTEVAN ELTINK NOGUEIRA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
2316654

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.univasf.edu.br/documentos/> informando seu número: **17**, ano: **2024**, tipo: **PROGRAMA DE DISCIPLINA**, data de emissão: **29/05/2024** e o código de verificação: **507210c7e7**



Programa de Disciplina

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO			
PROGRAMA DE DISCIPLINA			
NOME	COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Fundamentos da Física	CECO	ECOL0076	2024.1
CARGA HORÁRIA	Atividade Síncrona: 60h Atividade Assíncrona: 0h	TEÓR: 45h PRÁT: 15h	HORÁRIOS: Preferência por SEG e TER. Depois, TER e QUA. Sempre nos períodos da tarde.
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS
Ecologia			-
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO
Wilker Eduardo Souza			Doutorado
EMENTA			
Dimensões, Vetores e Ordem de Grandeza; Cinemática: Velocidade média e escalar; Movimentos Uniformes e Movimentos Uniformemente Variados; Dinâmica: Leis de Newton, Plano Inclinado, Conservação de Energia, Trabalho e Potência; Óptica: Geométrica, Física e Instrumentos ópticos; Fluidos em sistemas biológicos: hidrostática, hidrodinâmica, viscosidade, tensão superficial, capilaridade. Termodinâmica: Termometria, Calorimetria, Gases Ideais e Leis da Termodinâmica; Física da Radiação; Fenômenos Ondulatórios; Eletricidade: corrente elétrica, Força elétrica e potencial elétrico; Eletromagnetismo.			
OBJETIVOS			
<ol style="list-style-type: none">1. Discutir de forma geral, conceitualmente, o grande painel oferecido pela Física em suas grandes áreas de atuação e ressaltando a contextualização dos temas: Microambientes e trocas de energia; Conservação de energia e de massa; Temperatura, Vapor de água e outros gases; Transporte de Calor e de massas; Radiações; Animais, seres humanos e seus ambientes.2. Aparelhar o estudante ao uso dos conceitos básicos visando sua utilização como base para a formação profissional.3. Desenvolver nos alunos a capacidade de enunciar e interpretar, principalmente, as leis de conservação de energia e as leis de Newton. Desenvolver neles a compreensão de estudos térmicos e suas importâncias na história do desenvolvimento do conhecimento humano. Abordar com os alunos sobre tópicos da física contemporânea. Discutir a influência da física na vida dos seres vivos e seus ambientes.			
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)			
A metodologia que atenderá aos objetivos estabelecidos para a disciplina, será implementada na forma de ensino centrada no estudante. O professor, face à realidade vivenciada, agirá como agente orientador no raciocínio do estudante nos processos mentais de investigação científica e situações reais. A dinâmica metodológica será desenvolvida com a utilização de aulas teóricas síncronas acompanhadas de exercícios de revisão e acompanhamento de atividades de experimentação, com a apresentação e discussão dos resultados, despertando assim, a criatividade e a maturidade do estudante na sua área específica de atuação. Uso de recursos audiovisuais e simuladores virtuais.			
FORMAS DE AVALIAÇÃO			
A nota final do aluno será calculada por meio de média aritmética simples de três notas (N1, N2 e N3) obtidas por meio de atividades e/ou trabalhos e/ou relatórios experimentais das experimentações virtuais, realizados através de simuladores virtuais.			



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
02	Atividade síncrona: Apresentação da disciplina
08	Atividade síncrona: Unidades de medida, Algarismos significativos e Notação científica
10	Atividade síncrona: Cinemática
14	Atividade síncrona: Cinemática
16	Atividade síncrona: Dinâmica
20	Atividade síncrona: Dinâmica
24	Atividade síncrona: Experimentação
26	Atividade síncrona: Óptica
30	Atividade síncrona: Óptica
32	Atividade síncrona: Termodinâmica
36	Atividade síncrona: Termodinâmica
40	Atividade síncrona: Termodinâmica
44	Atividade síncrona: Experimentação
46	Atividade síncrona: Eletrostática
50	Atividade síncrona: Eletrodinâmica
54	Atividade síncrona: Experimentação
56	Atividade síncrona: Eletromagnetismo
58	Atividade síncrona: Eletromagnetismo
62	Atividade síncrona: Experimentação

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. FEYNMAN, R. P.; LEIGHTON, R. B.; SANDS, M. Feynman lições de física. Porto Alegre: Bookman, 2008. (V. 1,2,3).
2. HEWITT, P. G. Física conceitual. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002. 685 p.
3. SEARS, F. W.; ZEMANSKY, M. W.; YOUNG, H. D.; FREEDMAN, R. A. Física. 12. ed. São Paulo: Addison-Wesley, 2008. (V.1,2,3,4).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. TREFIL, J. S.; HAZEN, Robert M. Física viva: uma introdução à física conceitual. Rio de Janeiro: LTC, 2006.
2. GARCIA, E. A.C. Biofísica. 2. ed. São Paulo: Sarvier, 2015. 505 p.

14/05/2024
DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

/ /
HOMOLOGADO NO COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO

Emitido em 27/05/2024

PROGRAMA DE DISCIPLINA Nº 4/2024 - CECO (11.01.02.07.79.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 28/05/2024 09:38)
AIRTON DE DEUS CYSNEIROS CAVALCANTI
COORDENADOR
1805129

(Assinado digitalmente em 29/05/2024 07:12)
WILKER EDUARDO SOUZA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
3400027

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.univasf.edu.br/documentos/> informando seu número: **4**, ano: **2024**, tipo: **PROGRAMA DE DISCIPLINA**, data de emissão: **27/05/2024** e o código de verificação: **7c173cbced**

Programa de Disciplina

	UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME			
Fundamentos da Ecologia		COLEGIADO	SEMESTRE
		Ecologia	2024.1
CARGA HORÁRIA	TEÓRICA 45h	PRÁTICA 15h	HORÁRIOS:
TOTAL 60h	PRESENCIAL 45h	EAD 15h	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS
Ecologia - Turma E1			-
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO
Airton de Deus Cysneiros Cavalcanti			Doutor em Biologia Vegetal
EMENTA			
História da Ecologia. Bases conceituais da Ecologia e suas abordagens fundamentais. Noções de ecologia em nível de organismos, interações de espécies, ecologia de populações e comunidades, ecossistemas. O campo de atuação do Ecólogo e sua responsabilidade social.			
OBJETIVOS			
Compreender a origem e importância da Ecologia como ciência. Introduzir o ponto de vista ecológico sobre a natureza, as relações ecológicas dos organismos entre si e o ambiente em que vivem, bem como compreender as consequências das alterações ambientais e sua relação com a conservação. Introduzir vivência de pesquisa e leitura científica. Dar ciência dos diversos campos de atuação da ecologia, seu papel na sociedade e para com os ambientes naturais.			
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)			
Aulas expositivas com utilização de recursos audiovisuais e textos, e atividades através do Moodle. Observações ecológicas em campo (<i>in situ</i>). Seminários para compreensão dos temas. Visitas a instituições de pesquisa. Leitura de artigos científicos para desenvolver a capacidade investigativa dos alunos.			
FORMAS DE AVALIAÇÃO			
Exercícios de fixação e discussões ocorrerão ao longo das aulas gerando uma nota. Uma apresentação, junto às resenhas e discussões finais irão gerar uma segunda nota.			

CONTEÚDOS DIDÁTICOS	
Numero	Cronograma de atividades
1	Tópicos em Ecologia <ul style="list-style-type: none"> • Conceito e histórico da ecologia como ciência • Leituras científicas • Observações ecológicas • Aplicações ecológicas
2	Ecologia no nível dos organismos <ul style="list-style-type: none"> • Condições e recursos • História de vida • Competição intra-específica • Dispersão e migração

3	Interações entre espécies <ul style="list-style-type: none"> • Competição interespecífica • Predação • Saprótrofos • Interações harmônicas
4	Comunidades <ul style="list-style-type: none"> • Padrões de riqueza e diversidade • Padrões espaciais e temporais • Estrutura de comunidades • Teias alimentares
5	Ecossistemas <ul style="list-style-type: none"> • Fluxo de energia e matéria
6	Conservação dos ambientes naturais <ul style="list-style-type: none"> • Efeitos antrópicos sobre o ambiente natural • Mecanismos de conservação

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia básica:

Begon, M., Harper, J. L., Townsend, C. R. Ecologia - De Indivíduos a Ecossistemas - 4ª Ed. Editora Artmed. Porto Alegre, 2007.
 Ricklefs, R. E. A economia da natureza (6ª ed.). Editora Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 2010.
 ACOT, P. História da Ecologia. Editora Campus: Rio de Janeiro, 1990.

Bibliografia complementar:

Wilson, E. O. Diversidade da vida. Editora Companhia das Letras, São Paulo, 1994.
 Odum, E. P.; Barrett, G. W. Fundamentos de Ecologia. 5. ed. São Paulo: Cengage Learning Editora, 2008. 612 p.
 Egerton, F.N. 2001-2012. A history of the ecological sciences. Bulletin of the Ecological Society of America. 82-93: várias partes (1-42). (http://esapubs.org/bulletin/current/history_links_list.htm)

_____/_____/_____
 DATA ASSINATURA DO PROFESSOR _____/_____/_____
 APROV. NO NDE COORD. DO COLEGIADO

Emitido em 27/05/2024

PROGRAMA DE DISCIPLINA Nº 1/2024 - CECO (11.01.02.07.79.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 28/05/2024 09:38)
AIRTON DE DEUS CYSNEIROS CAVALCANTI
COORDENADOR
1805129

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.univasf.edu.br/documentos/> informando seu número: **1**, ano: **2024**, tipo: **PROGRAMA DE DISCIPLINA**, data de emissão: **27/05/2024** e o código de verificação: **1511482b76**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PROGRAMA DE DISCIPLINA

NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Geomorfologia e Pedologia		ECOLOGIA	ECOL0083	2024.1
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 60	PRÁT: -	HORÁRIOS:	
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS
Ecologia				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)				TITULAÇÃO
Natália Micheli Tavares do Nascimento Silva Mendes				Doutora
EMENTA				
Fatores estruturais e exógenos do relevo terrestre; As forma de relevo; Gênese e evolução; Análise das inter-relações; rocha x solo x relevo. Estudo dos fatores de formação do solo, levantamento, classificação, fertilidade, uso potencial, conflitos de uso e práticas conservacionistas. Perfis do solo. Macro e micronutrientes do solo. Biota do solo. Classificações nacionais dos solos.				
OBJETIVO				
Geral: Possibilitar aos estudantes a introdução ao pensamento geográfico acerca do envelhecimento humano e as implicações do mesmo no processo de reprodução da vida de forma coletiva, entendendo as vinculações históricas, políticas, culturais, sociais e econômicas.				
Específicos:				
<ul style="list-style-type: none">• Promover uma leitura científica sobre o meio físico, especificamente sobre os processos geomorfológicos;• Elucidar os processos que operam na modelagem da superfície da Terra;• Conhecer os fatores de formação do solo e seus processos de formação;• Identificar os constituintes do solo e seus processos de formação;• Identificar os constituintes do solo e as propriedades dos solos;• Entender o perfil do solo e as propriedades dos solos;• Entender o perfil do solo e os horizontes diagnósticos;• Discutir as potencialidades e limitações do uso dos diferentes tipos de solos.				
METODOLOGIA				
A disciplina será ministrada a partir de: 1. Aulas expositivas dialogadas; 2. Exercícios temáticos; 3. Estudos dirigidos; 4. Discussão de textos; 5. Atividades de campo.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
A disciplina terá as seguintes atividades avaliativas: Parte 1 da disciplina Prova escrita 1 – 0 a 10 pontos Relatório de Campo 1 – 0 a 10 pontos Parte 2 da disciplina Prova escrita 2 - 0 a 10 pontos Relatório de Campo 2 – 0 a 10 pontos				

CONTEÚDOS DIDÁTICOS	
Número	Cronograma de atividades
PARTE 1	
01	INTRODUÇÃO À CIÊNCIA GEOMORFOLÓGICA <ul style="list-style-type: none"> Aspectos gerais e fundamentais da geomorfologia estrutural e climática Abordagem histórica da evolução do conhecimento geomorfológico.
02	A TECTÔNICA E AS FORMAS DE RELEVO <ul style="list-style-type: none"> Mecanismo responsável pela movimentação das placas tectônicas; Classificação das grandes unidades de relevo Formas de relevo de origem tectônica
03	PROCESSOS EXÓGENOS <ul style="list-style-type: none"> Pedogênese e morfogênese Processos lineares Processos areolares Agentes exógenos e evolução das encostas
04	PAISAGEM CÁRSTICA <ul style="list-style-type: none"> Características gerais Evolução do modelado cárstico; Formas exocársticas Formas endocársticas
05	O QUATERNÁRIO <ul style="list-style-type: none"> Quaternário: Período das transformações ambientais recentes; Originalidade do período quaternário: o Homem e as variações climáticas; Desafios metodológicos no estudo do Quaternário: as limitações das abordagens convencionais, o caráter multiinterdisciplinar; Movimentos eustáticos – últimas glaciações e seus reflexos nos processos morfogenéticos e pedogenéticos.
06	SUPERFÍCIES DE EROSÃO <ul style="list-style-type: none"> Conceitos fundamentais; Pedimentos e Pediplanos; Vertentes: Processos e Formas.
07	DOMÍNIOS MORFOCLIMÁTICOS BRASILEIROS <ul style="list-style-type: none"> Conceituação de domínios morfoclimáticos; As variações climáticas e as formas de relevo.
PARTE 2	
08	GÊNESE DOS SOLOS <ul style="list-style-type: none"> Fatores de formação dos solos; Processos gerais e específicos de formação dos solos.
09	DEGRADAÇÃO E CONSERVAÇÃO DOS SOLOS <ul style="list-style-type: none"> Atividades antrópicas e seus efeitos no solo Conservação dos solos
10	CLASSIFICAÇÃO DE SOLOS <ul style="list-style-type: none"> Princípios básicos e as várias classificações Sistema Brasileiro de classificação de solos

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia básica:

CUNHA, S. B.; GUERRA, A. J.T. Geomorfologia, uma atualização de bases e conceitos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

FLORENZANO, T. G. (org.). Geomorfologia: conceitos e tecnologias atuais. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.

LEPSCH, I. F. 19 lições de pedologia. São Paulo. Oficina de Textos, 2011.

Bibliografia complementar:

GUERRA, S. B.; CUNHA, S. B. Geomorfologia do Brasil. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil. 2012.

LEPSCH, I. F. Formação e conservação dos solos. São Paulo: Oficina de Textos, 2002.

DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

_____/_____/_____
HOMOLOGADO NO COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO

Emitido em 24/05/2024

PROGRAMA DE DISCIPLINA Nº 10/2024 - CECO (11.01.02.07.79.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 29/05/2024 12:00)
AIRTON DE DEUS CYSNEIROS CAVALCANTI
COORDENADOR
1805129

(Assinado digitalmente em 11/07/2024 19:44)
NATALIA MICHELI TAVARES DO NASCIMENTO
SILVA MENDES
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
1805036

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.univasf.edu.br/documentos/> informando seu número: **10**, ano: **2024**, tipo: **PROGRAMA DE DISCIPLINA**, data de emissão: **29/05/2024** e o código de verificação: **60aba1dbfa**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

Programa de Disciplina

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Introdução a Etnobiologia		Ecologia	ECOL0053	2024.1
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 45	PRÁT: 30	HORÁRIOS:	
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS
Ecologia				-
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)				TITULAÇÃO
Felipe Silva Ferreira				Doutorado
EMENTA				
Histórico e fundamentos teóricos da etnobiologia; metodologia da pesquisa etnobiológica (Aspectos básicos de coleta e análise de dados), legislação pertinente ao acesso ao conhecimento tradicional (discussão acerca da biopirataria e ética); estudos de caso e estudos etnobiológicos aplicados a conservação da biodiversidade				
OBJETIVOS				
teóricos e metodológicos dos estudo de Etnobiologia..				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:				
1. Apresentar aspectos históricos, abordagens e conceitos da Etnobiologia;				
2. Discutir a abordagem dos estudos etnobiológicos relacionados a percepção, classificação, aproveitamento e manejo da natureza;				
3. Debater acerca dos principais ftores que afetam o conhecimento biológico local;;				
4. Apresentar a perspectiva ecológico-evolutivas dos estudos de etnobiologia				
5. Breve apresentação dos principais métodos quanti e qualitativos usados nos estudos Etnobiológicos.				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)				
A disciplina será ministrada através da explanação do conteúdo, complementada com discussões sobre o tema abordado, propiciando aos alunos a construção do conhecimento sobre a diversidade de animais vertebrados. Adicionalmente, práticas (em laboratório e em campo) serão utilizadas para melhor fixação do conteúdo.				
RECURSOS MATERIAIS UTILIZADOS:				
Computador				
Tablet				
Celular				
Conta no gmail ou institucional (para acesso ao google sala de aula)				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
A avaliação ocorrerá de forma contínua, no qual a participação diária do aluno será considerada como uma nota, como também através de provas, relatórios das práticas desenvolvidas e seminários sobre os temas discutidos durante o semestre.				

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
--------	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

	Introdução a disciplina
	História, abordagens e conceitos
	Etnobiologia ou Etnoecologia?
	Percepção e classificação da natureza
	Aproveitamento e manejo da natureza
	Fatores que afetam o conhecimento biológico local
	Fundamentos de etnobiologia evolutiva
	Métodos empregados em estudos etnobiológicos
	Atividade prática
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	
13/05/2024 DATA	<i>Felipe Debra Fancina</i> ASSINATURA DO PROFESSOR
	_____/_____/_____ HOMOLOGADO NO COLEGIADO
	_____ COORD. DO COLEGIADO

Emitido em 29/05/2024

PROGRAMA DE DISCIPLINA Nº 18/2024 - CECO (11.01.02.07.79.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 29/05/2024 15:36)
AIRTON DE DEUS CYSNEIROS CAVALCANTI
COORDENADOR
1805129

(Assinado digitalmente em 04/06/2024 15:50)
FELIPE SILVA FERREIRA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
2147349

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.univasf.edu.br/documentos/> informando seu número: **18**, ano: **2024**, tipo: **PROGRAMA DE DISCIPLINA**, data de emissão: **29/05/2024** e o código de verificação: **353d54bdb3**

ANEXO I: Modelo de Programa de Disciplina
(elaborar em conformidade com o Projeto Pedagógico do Curso)

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Legislação Ambiental		Ecologia	ECOL0096	2024.1
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 60	PRÁT: 0	HORÁRIOS:	
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS
Ecologia				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)				TITULAÇÃO
Priscyla Maria Silva Rodrigues				Doutorado
EMENTA				
Estrutura dos poderes legislativo, executivo e judiciário e ministério público, com ênfase no trato de questões ambientais. Introdução ao Direito Ambiental. Política Nacional do Meio Ambiente. Legislação Florestal. Fauna. Proteção e Reparação do Dano Ambiental. Licenciamento Ambiental. Estudo de Impacto Ambiental e Auditoria. Legislação de Recursos Hídricos. Aspectos jurídicos da poluição.				
OBJETIVOS				
Capacitar o aluno a compreender e analisar a legislação ambiental brasileira e sua inserção no contexto internacional. Conhecer a legislação e doutrina ambiental com ênfase no estudo dos impactos que a ação humana causa em seu meio, bem como suas implicações jurídicas. Adquirir um conhecimento CRÍTICO em relação às políticas e leis ambientais.				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)				
As aulas serão expositivas e dialogadas, com a participação dos alunos por meio da análise de artigos, leis e textos, exercícios e discussão sobre temas orientados. Também será realizada aula/atividade de campo. Como recursos didáticos serão utilizados a lousa, data show, textos/leis/artigos científicos e vídeos. Através do AVA será disponibilizado material complementar da disciplina e links para entrega de atividades.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
A disciplina terá avaliação continuada, englobando a análise e discussão de textos/leis/artigos. A avaliação consistirá de 3 instrumentos: 1) trabalhos acadêmicos ao longo do semestre, em forma de exercícios, discussão de artigos e relatórios; 2) seminários; 3) mini-seminários.				

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
1	Aula Introdutória
2	Introdução ao Direito Ambiental
3	Estrutura dos poderes legislativo, executivo e judiciário e ministério público, com ênfase no trato de questões ambientais.
4	Política Nacional do Meio Ambiente
5	Código Florestal Brasileiro
6	Sistema Nacional de Unidades de Conservação
6.1	Gestão de Florestas Públicas
6.2	Lei da Mata Atlântica
6.3	Lei de Proteção à Fauna / Crimes Contra à Fauna
7	Licenciamento Ambiental
8	Estudo de Impacto Ambiental/ Auditoria
9	Proteção Ambiental
10	Reparação do Dano Ambiental
11	Lei dos Recursos Hídricos
12	Poder de Polícia e o Direito Ambiental
13	Legislação de combate à poluição

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

MACHADO, P. A. L. Direito ambiental brasileiro. 24 ed. São Paulo: Malheiros, 2016. 1408p.
MILARÉ, E. Direito do Ambiente. 10 ed. São Paulo: Ed. Revista dos Tribunais, 2015. 1680 p.
MUKAI, T. Direito ambiental sistematizado. 10. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2016. 320p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FIORILLO, C. A. P. Curso de Direito Ambiental Brasileiro. 17 ed. São Paulo: Saraiva, 2017. 466p.
FARIAS, T. Introdução ao Direito Ambiental. Belo Horizonte: Del Rey, 2009. 280p.

_____/_____/_____
DATA ASSINATURA DO PROFESSOR _____/_____/_____
HOMOLOGADO NO COLEGIADO _____
COORD. DO COLEGIADO

Emitido em 29/05/2024

PROGRAMA DE DISCIPLINA Nº 23/2024 - CECO (11.01.02.07.79.01)


(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 29/05/2024 15:36)
AIRTON DE DEUS CYSNEIROS CAVALCANTI
COORDENADOR
1805129

(Assinado digitalmente em 29/05/2024 14:14)
PRISCYLA MARIA SILVA RODRIGUES
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
2315167

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.univasf.edu.br/documentos/> informando seu número: **23**, ano: **2024**, tipo: **PROGRAMA DE DISCIPLINA**, data de emissão: **29/05/2024** e o código de verificação: **0fe6076c44**

ANEXO I: Modelo de Programa de Disciplina
(elaborar em conformidade com o Projeto Pedagógico do Curso)

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Metodologia Científica		Ecologia	ECOL0074	2024.1
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 60h	PRÁT: 0h	HORÁRIOS:	
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS
Ecologia				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)				TITULAÇÃO
Laís Feitosa Machado				Doutora
EMENTA				
Deontologia científica; História e filosofia da ciência; O conhecimento científico e outros tipos de conhecimento; Método científico; Tipos de pesquisa; Projeto de Pesquisa; Comunicação científica: redação científica e apresentações oral e pôster; Divulgação científica.				
OBJETIVOS				
Objetivo Geral: Desenvolver habilidades e competências nos estudantes para a compreensão do método científico, das principais etapas da pesquisa científica e da comunicação científica.				
Objetivos Específicos: Conhecer a filosofia científica; Compreender o método científico; Entender as principais etapas da pesquisa científica; Compreender as bases teóricas e práticas da comunicação científica.				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)				
Aulas expositivas dialogadas com a utilização de recursos audiovisuais; Elaboração de projetos de pesquisa e de materiais de divulgação científica.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
A avaliação, como processo contínuo, será realizada durante todas as aulas ao longo da disciplina. A nota final consistirá na média das atividades realizadas ao longo do semestre.				

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
Aula 1	Introdução à disciplina – O que é ser um cientista
Aula 2	História e Filosofia da Ciência
Aula 3	O conhecimento científico e outros tipos de conhecimento
Aula 4	Método científico
Aula 5	Pesquisa Empírica
Aula 6	Pesquisa Bibliográfica
Aula 7	Projeto de Pesquisa
Aula 8	Redação Científica
Aula 9	Comunicação Científica
Aula 10	Trabalhos Científicos – Apresentação Oral e Pôster
Aula 11	Divulgação Científica – A popularização da Ciência
Aula 12	Ética na Ciência – Aspectos éticos do fazer científico
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	
Bibliografia básica: MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E.M. Fundamentos de Metodologia Científica. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. POPPER, K. A lógica da pesquisa científica. São Paulo: Cultrix. 2ª ed. 2013. RODRIGUES, A.J. Metodologia Científica – Completa e essencial para a vida universitária. São Paulo: Avercamp, 2006.	
Bibliografia complementar:	

KOCHE, J.C. Fundamentos de Metodologia Científica. 28ª ed. Petrópolis: Vozes, 2008.
MATIAS-PEREIRA, J. Manual de Metodologia da Pesquisa Científica. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

____/____/____ DATA _____ ASSINATURA DO PROFESSOR _____/____/____ HOMOLOGADO NO COLEGIADO _____ COORD. DO COLEGIADO

Emitido em 27/05/2024

PROGRAMA DE DISCIPLINA Nº 2/2024 - CECO (11.01.02.07.79.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 28/05/2024 09:38)
AIRTON DE DEUS CYSNEIROS CAVALCANTI
COORDENADOR
1805129

(Assinado digitalmente em 28/05/2024 09:38)
LAIS FEITOSA MACHADO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
2316883

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.univasf.edu.br/documentos/> informando seu número: **2**, ano: **2024**, tipo: **PROGRAMA DE DISCIPLINA**, data de emissão: **27/05/2024** e o código de verificação: **22e4f44374**

Programa de Disciplina

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME				
PALEOECOLOGIA		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
		ECOLOGIA	ECOL0098	2024.1
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 45	PRÁT: 15	HORÁRIOS:	
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS
ECOLOGIA				S1
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)				TITULAÇÃO
ESTEVAN ELTINK NOGUEIRA				DOUTORADO
EMENTA				
Princípios gerais de paleontologia: histórico e conceitos. Origem do universo. Origem e evolução do planeta Terra. Origem da vida. Eras geológicas. Fossilização e tafonomia. Depósitos fossilíferos. Paleocologia: definições, importância, métodos e aplicações. Paleoclimatologia e datação. Paleogeografia e biologia do Pré-Cambriano, Paleozoico, Mesozoico e Cenozoico. Relacionamento filogenético dos grandes grupos de seres vivos. Irradiação adaptativa e extinção. Sucessão ecológica após extinções em massa. Paleocologia do semiárido brasileiro				
OBJETIVOS				
OBJETIVO GERAL: Compreender os princípios gerais, conteúdos e conceitos de paleontologia e, especificamente, de paleocologia;				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:				
<ol style="list-style-type: none"> 1. Ter noção do conceito e importância da paleontologia; 2. Compreender e relacionar os conceitos evolutivos envolvidos na paleocologia; 3. Saber do que se trata um depósito sedimentares e processo de fossilização; 4. Compreender os aspectos envolvendo a origem do universo, do planeta Terra e da vida; 5. Relacionar a história geológica da Terra, tendo noção das eras geológicas; 6. Distinguir a fauna e flora associados aos diferentes períodos e eras; 7. Conhecer: definições, importância, métodos e aplicações da Paleocologia; 8. Paleocologia no semiárido brasileiro. 				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)				
A disciplina será ministrada através aulas expositivas de conteúdo teórico, discussões de texto e complementada com atividades sobre os assuntos abordados, assim como seminários, propiciando aos alunos a construção do conhecimento sobre o tema. A disciplina será hospedada na plataforma de ensino AVA – Moodle ou Google Classroom, que servirá de base para depósito de materiais didáticos, atividades e para esclarecimento de dúvida de forma assíncrona. A disciplina contará com aulas práticas em que os estudantes verão na prática diferentes tipos de fósseis e réplicas e seus aspectos taxonômicos, anatômicos e tafonômicos, além de atividades teórico-práticas, esperando-se o desenvolvimento da observação, ilustração científica, raciocínio dedutivo e relação dos conteúdos teóricos da disciplina.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
A avaliação ocorrerá através da média ponderada de 3 notas: (2) duas avaliações teóricas do conteúdo abordado em sala de aula e desenvolvimento de atividades (ex. seminário), e um relatório atividades práticas (1).				

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
1	Princípios gerais de paleontologia: histórico e conceitos.
2	Origem do universo. Origem e evolução do planeta Terra. Origem da vida. Eras geológicas.
3	Processos de fossilização. Tipos de fósseis. Fossilização e tafonomia. Depósitos fossilíferos.
4	Micropaleontologia. Paleontologia de vertebrados e paleobotânica
5	Paleogeografia e biologia do Pré-Cambriano, Paleozoico, Mesozoico e Cenozoico.
6	Relacionamento filogenético dos grandes grupos de seres vivos.
7	Irradiação adaptativa e extinção. Sucessão ecológica após extinções em massa.
8	Paleocologia do semiárido brasileiro.
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	
Bibliografia básica: BENTON, M. J. Paleontologia dos Vertebrados. 1. ed. São Paulo: Atheneu Editora São Paulo Ltda., 2008. 464 p. CARVALHO, I.S. (ED.). Paleontologia. 3ª ed. V. 1, 2 e 3. Interciência, 2010. 734p.	

SALGADO-LABORIAU, M. L. História Ecológica da Terra. 2. ed. São Paulo: Editora Edgard Blücher, 2001. 320p.

Bibliografia complementar:

BOTTJER, D. J. Paleocology: Past, Present, and Future. 1 Ed. John Wiley & Sons, 2016.

SUGUIO, K & UKO. S. Evolução geológica da Terra. 2. ed. Blucher. 2010. 152p. Paleontologia básica. São Paulo: EdUSP, 1988.

14/05/2024

DATA



ASSINATURA DO PROFESSOR

HOMOLOGADO NO COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO

Emitido em 29/05/2024

PROGRAMA DE DISCIPLINA Nº 22/2024 - CECO (11.01.02.07.79.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 29/05/2024 15:36)
AIRTON DE DEUS CYSNEIROS CAVALCANTI
COORDENADOR
1805129

(Assinado digitalmente em 29/05/2024 16:28)
ESTEVAN ELTINK NOGUEIRA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
2316654

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.univasf.edu.br/documentos/> informando seu número: **22**, ano: **2024**, tipo: **PROGRAMA DE DISCIPLINA**, data de emissão: **29/05/2024** e o código de verificação: **cb7bc323fc**



PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: QUÍMICA INORGÂNICA E ANALÍTICA Carga horária total: 60 h Carga horária teórica: 45 h Carga horária prática: 15 h	Código da Disciplina: ECOL0075
	Período de oferta: 2024.1
	Turma: 1º Período
Professor responsável: AMANDA ALVES BARBOSA	

EMENTA:

Importância da análise química na área ambiental. Introdução à Química Analítica. Soluções. Equilíbrio Químico. Equilíbrios Ácido-base. Equilíbrios de Precipitação. Equilíbrios de Complexação. Análise Gravimétrica. Análise Volumétrica. Análise Fotométrica. Análise Eletroquímica.

OBJETIVO GERAL:

- Apresentar conceitos teóricos e práticos da química inorgânica e analítica, bem como ensinar metodologias básicas para a determinação da composição química de amostras a serem estudadas. Desenvolver o interesse científico do aluno motivando o seu aprendizado através de atividades experimentais correlacionadas ao campo de estudo da Ecologia.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Realizar revisão geral de conceitos básicos da química;
- Apresentar o laboratório de química e realizar treinamento básico de utilização do mesmo;
- Estudar aspectos gerais da análise química qualitativa: equilíbrio, hidrólise, tampões etc.;
- Entender os processos de oxirredução: reações redox, balanceamento de equações etc.;
- Conceituar aspectos gerais da análise química quantitativa: análise gravimétrica, volumétrica, fotométrica e eletroquímica.

CONTEÚDO:

Importância da análise química na área ambiental

Aplicações da Química Analítica; Tipos de poluentes mais comuns; Determinação por métodos químicos;



Introdução à Química Analítica.

Classificação das técnicas analíticas; Fases envolvidas numa análise; Características de um método analítico: exatidão, precisão, seletividade, escala de operação; Erros em análise química.

Soluções.

Classificação das misturas: soluções e dispersões; Tipos de soluções; Medidas de concentração: concentração em massa, composição percentual, concentração molar, fração molar etc.; Diluição e mistura de soluções.

Equilíbrio Químico

Lei da ação das massas; Constante de equilíbrio e Quociente de reação; Princípio de Le Chatelier.

Equilíbrio Ácido-base

Conceitos de ácidos e bases (Arrhenius, Brønsted-Lowry, Lewis); K_a e K_b ; Auto ionização da água; pH e pOH; Força de ácidos e bases; Relação entre K_a , K_b e K_w ; Hidrólise de sais; Solução tampão.

Equilíbrios de Precipitação

Solubilidade e produto de solubilidade; Regras de solubilidade para os principais grupos de ânions; Efeito do íon comum.

Equilíbrios de Complexação

Compostos de coordenação e íons complexos; Equilíbrios de formação de complexos; Constante de estabilidade dos complexos; Fatores que influenciam a estabilidade dos complexos; Complexos de EDTA.

Análise Gravimétrica

Tipos de precipitados; Formação, contaminação e pureza dos precipitados; Operações de análise gravimétrica; Aplicações de análise gravimétrica na área ambiental.

Análise Volumétrica

Introdução à análise volumétrica; Volumetria de neutralização; Volumetria de precipitação; Volumetria de oxido-redução; Volumetria de complexação. Aplicações de análise volumétrica na área ambiental.

Análise Eletroquímica

Potenciometria; Voltametria; Eletrogravimetria.

METODOLOGIA:

- Aulas teóricas expositivas com interação ativa dos estudantes, acompanhada de exercícios teóricos, estudos de caso e discussão de artigos;



- Aulas práticas no Laboratório de Química, relacionadas ao conteúdo teórico estudado;
- Execução de relatórios em grupo, bem como a realização de seminários;

RECURSOS MATERIAIS UTILIZADOS:

- Equipamento áudio visual: data show.
- Quadro branco, pincel e apagador.
- Laboratório de química: reagentes, vidrarias, balanças, equipamentos etc.
- Roteiros experimentais.

AValiação:

A avaliação será distribuída em 03 notas (EE1 + EE2 + EE3) / 3, sendo:

- EE1 = 10,00 – Prova teórica individual
- EE2 = 10,00 – Prova teórica individual
- EE3 = 10,00 – Média das notas dos relatórios e Seminários.

BIBLIOGRAFIA:

-ATKINS, P.; JONES, L. **Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente**. 5ª ed. Bookman, 2012.

-KOTZ, J.C.; TREICHEL, P.M.; TOWNSEND, J.R.; TREICHEL, D.A. **Química Geral e Reações Químicas - Volume 1**. 3ª ed. Cengage CTP, 2015.

-KOTZ, J.C. **Química Geral e Reações Químicas - Volume 2**. 3ª ed. Cengage CTP, 2015.

Bibliografia Complementar:

MASTERTON, W.L; SLOWINSKI, E.J.; STANITSKI, C.L. **Princípios de Química**. 6ª ed. Editora LTC, 2012.

SKOOG, D.A.; CROUCH, S.R.; HOLLER, F.J.; WEST, D.M. **Fundamentos de Química Analítica**. 1ª ed. Cengage CTP, 2014

Carimbo do DRCA:	Emitido pelo DRCA em ____/____/____
------------------	-------------------------------------

Emitido em 29/05/2024

PROGRAMA DE DISCIPLINA Nº 7/2024 - CECO (11.01.02.07.79.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 29/05/2024 10:12)
AIRTON DE DEUS CYSNEIROS CAVALCANTI
COORDENADOR
1805129

(Assinado digitalmente em 11/07/2024 23:01)
AMANDA ALVES BARBOSA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
1979044

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.univasf.edu.br/documentos/> informando seu número: 7, ano: 2024, tipo: PROGRAMA DE DISCIPLINA, data de emissão: 29/05/2024 e o código de verificação: **ec1efd6f78**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

Programa de Disciplina

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Zoologia II		Ecologia	ECOL0080	2024.1
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 45	PRÁT: 15	HORÁRIOS:	
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS
Ecologia				-
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)				TITULAÇÃO
Felipe Silva Ferreira				Doutorado
EMENTA				
Origem e evolução de Deuterostomia. Diversidade, evolução e ecologia de Echinodermata. Origem e Evolução de "Lophophorata" e Hemichordata. Introdução aos Chordata. Diversidade, evolução e ecologia de Urochordata e Cephalochordata. Origem e evolução de Craniata. Padrões corpóreos de Craniata. Diversidade, evolução e ecologia de Craniata. Origem e evolução humana. Impacto dos humanos sobre demais vertebrados.				
OBJETIVOS				
OBJETIVO GERAL: Fornecer para os alunos o embasamento teórico e prático sobre a diversidade de animais deuterostomados, sobretudo vertebrados (Craniata).				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:				
1. Definir Deuterostomados e suas relações filogenéticas;				
2. Reconhecer os táxons que compõe os deuterostomados;				
3. Definir Vertebrata (Craniata) e suas relações filogenéticas				
4. Reconhecer os táxons que compõe os vertebrados;				
5. Discutir sobre as interações humanos e vertebrados;				
6. Avaliar os métodos de estudos de coleta e identificação de vertebrados.				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)				
A disciplina será ministrada através da explanação do conteúdo, complementada com discussões sobre o tema abordado, propiciando aos alunos a construção do conhecimento sobre a diversidade de animais vertebrados. Adicionalmente, práticas (em laboratório e em campo) serão utilizadas para melhor fixação do conteúdo.				
RECURSOS MATERIAIS UTILIZADOS:				
Computador				
Tablet				
Celular				
Conta no gmail ou institucional (para acesso ao google sala de aula)				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
A avaliação ocorrerá de forma contínua, no qual a participação diária do aluno será considerada como uma nota, como também através de provas, relatórios das práticas desenvolvidas e seminários sobre os temas discutidos durante o semestre.				

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
01	Apresentação da disciplina
02	Introdução aos deuterostomados e loforados
03	Hemicordados e introdução aos cordados: urocordados e cefalocordados
04	Introdução a Craniata: diversidade, evolução e classificação
05	Padrões corpóreos de Craniata
06	Craniata: primeiros vertebrados
07	Peixes cartilaginosos
08	Peixes ósseos
09	Origem e radiação dos Tetrapoda
10	Anfíbios



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

11	Introdução aos répteis: Testudines
12	Répteis: Lepidosauria
13	Introdução aos Diapsida: Archosauria
14	Evolução das aves e origem do voo
15	Ecologia e comportamento das aves
16	Introdução aos Synapsida e evolução dos mamíferos
17	Características e diversidade de mamíferos
18	Especializações dos mamíferos
19	Ecologia e vida social dos mamíferos
20	Evolução humana
21	Impacto dos humanos sobre demais vertebrados
22	Atividade de campo: amostragem, coleta e identificação de animais deuterostomados

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

POUGH, F.H.; JANIS C.M.; HEISER, J.B. A Vida dos Vertebrados. 4ª Edição. Editora ATHENEU. São Paulo, 2008.

BRUSCA, G.J.; BRUSCA R.C. Invertebrados. 2 ed. Editora Guanabara Koogan. Rio de Janeiro-RJ.2007.

HILDEBRAND, M.; GOSLOW, G. Análise da Estrutura dos Vertebrados. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HICKMAN et al. Princípios integrados de Zoologia. 16 ed. Editora Guanabara Koogan. Rio de Janeiro. 2016.

RUPPERT, E.E; FOX; BARNES, R.D. Zoologia dos Invertebrados. 7ª ed. Editora Roca, São Paulo, 2005.

13/05/2024
DATA

Felipe Debra Fonseca

ASSINATURA DO PROFESSOR

_____/_____/_____
HOMOLOGADO NO COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO

Emitido em 29/05/2024

PROGRAMA DE DISCIPLINA Nº 9/2024 - CECO (11.01.02.07.79.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 29/05/2024 12:00)
AIRTON DE DEUS CYSNEIROS CAVALCANTI
COORDENADOR
1805129

(Assinado digitalmente em 04/06/2024 15:50)
FELIPE SILVA FERREIRA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
2147349

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.univasf.edu.br/documentos/> informando seu número: **9**, ano: **2024**, tipo: **PROGRAMA DE DISCIPLINA**, data de emissão: **29/05/2024** e o código de verificação: **2e569c3f79**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PROGRAMA DE DISCIPLINA**

NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Trabalho de Conclusão de Curso - TCC		Ecologia	ECOL0070	2024.1
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 30	PRÁT: -	HORÁRIO:	
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS
Ecologia - Turma E8				-
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)				TITULAÇÃO
Airton de Deus Cysneiros Cavalcanti				Doutor em Biologia Vegetal
EMENTA				
Elaboração e apresentação do trabalho de conclusão de curso.				
OBJETIVOS				
O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) consiste em documento escrito produzido pelo discente para formalizar o desenvolvimento de competências relacionadas à produção e divulgação do conhecimento técnico ou científico. O mesmo será realizado dentro do componente disciplinar "TCC" (30 horas), a ser ofertado no último período do curso e tendo como pré-requisito a disciplina "Gerenciamento de Projetos de Pesquisa". Na disciplina "TCC" o discente irá realizar leituras e necessários para conclusão de seu projeto. Todos os discentes do curso de Ecologia devem elaborar e apresentar um TCC para integralização do curso de Bacharelado em Ecologia, conforme descrito na resolução específica de TCC no âmbito do Colegiado, que regulamenta os procedimentos para a realização do mesmo.				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)				
O procedimento seguirá o indicado na RESOLUÇÃO CECO Nº 04/2023 que regulamenta os procedimentos para realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) junto ao Colegiado de Ecologia.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
O procedimento de avaliação seguirá o indicado na RESOLUÇÃO CECO Nº 04/2023 que regulamenta os procedimentos para realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) junto ao Colegiado de Ecologia.				

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA		
1	Orientação sobre os procedimentos e condução das etapas necessárias ao cumprimento do TCC.		
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS			
Não se aplica.			
____/____/____ DATA	_____ ASSINATURA DO PROFESSOR	____/____/____ HOMOLOGADO NO COLEGIADO	_____ COORD. DO COLEGIADO

Emitido em 29/05/2024

PROGRAMA DE DISCIPLINA Nº 26/2024 - CECO (11.01.02.07.79.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 29/05/2024 15:36)
AIRTON DE DEUS CYSNEIROS CAVALCANTI
COORDENADOR
1805129

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.univasf.edu.br/documentos/> informando seu número: **26**, ano: **2024**, tipo: **PROGRAMA DE DISCIPLINA**, data de emissão: **29/05/2024** e o código de verificação: **7e33f67fff**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

Programa de Disciplina

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CODIGO	SEMESTRE
Estágio Supervisionado II		Ecologia	ECOL0049	2024.1
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 0	PRÁT: 190	HORÁRIOS: -	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
Ecologia			-	
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
Priscyla Maria Silva Rodrigues			Doutorado	
EMENTA				
Atividade científica ou profissionalizante desenvolvida pelo aluno sob orientação de um Docente da Univasf, sob a supervisão de um profissional designado pela instituição receptora, para os casos em que o estágio for conduzido no âmbito de instituições externas, conveniadas com a universidade. O estágio tem por finalidade a articulação entre os conhecimentos teórico-práticos construídos ao longo da formação, para aplicação nos contextos de atuação profissional do profissional da Ecologia, preparando e direcionando o estudante para sua inserção no mercado de trabalho				
OBJETIVOS				
1. Propiciar ao estudante condições de refletir criticamente sobre os conteúdos teóricos do curso, analisando a relação teoria-prática nos diferentes níveis de atuação do ecólogo; 2. Transformar as atividades de estágio em oportunidades para estabelecer diálogos e intercâmbios com diferentes segmentos da sociedade; 3. Propiciar ao estudante a possibilidade de colocar em prática os conhecimentos produzidos durante o tempo de permanência na universidade, promovendo o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias à sua formação.				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)				
Realização de estágio supervisionado profissionalizante ou acadêmico pelos estudantes.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
Para avaliação da disciplina serão exigidos os seguintes instrumentos: a) Frequência mínima de 75% da carga horária do estágio; b) Relatório Final				

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA		
Aulas	Desenvolvimento de atividades acadêmicas ou profissionais que possibilitem colocar em prática os conhecimentos produzidos durante o tempo de permanência na universidade, sob orientação de um docente e de um supervisor.		
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS			
Não se aplica			
DATA	ASSINATURA DO PROFESSOR	HOMOLOGADO NO COLEGIADO	COORD. DO COLEGIADO

Emitido em 29/05/2024

PROGRAMA DE DISCIPLINA Nº 25/2024 - CECO (11.01.02.07.79.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 29/05/2024 15:36)
AIRTON DE DEUS CYSNEIROS CAVALCANTI
COORDENADOR
1805129

(Assinado digitalmente em 29/05/2024 14:14)
PRISCYLA MARIA SILVA RODRIGUES
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
2315167

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.univasf.edu.br/documentos/> informando seu número: **25**, ano: **2024**, tipo: **PROGRAMA DE DISCIPLINA**, data de emissão: **29/05/2024** e o código de verificação: **85e0cdef76**